

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1994

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XXXVIII, Nº 10.517 CR\$ 100,00

Sertanejo esperançoso em março para o novo plantio

No sertão sergipano o clima é de expectativa entre os agricultores com relação a 19 de março quando será comemorado o Dia de São José. Se chover neste dia, os agricultores terão a certeza de que terá uma boa safra e o milho verde chegará mais cedo à mesa do sergipano. Esse pensamento é traduzido pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, José Félix Neto, que semanalmente viaja aos municípios do alto sertão para acompanhar o drama do homem do campo. (Página 6A).

Esse pensamento é traduzido pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, José Félix Neto, que semanalmente viaja aos municípios do alto sertão para acompanhar o drama do homem do campo. (Página 6A).



Félix espera uma boa safra de grãos este ano

GAZETA completa 38 anos

A GAZETA DE SERGIPE está completando hoje, 38 anos de circulação ininterrupta. Circulou pela primeira vez no dia 13 de janeiro de 1956, com o nome de GAZETA SOCIALISTA, fundada pelo jornalista e empresário Orlando Dantas, que foi o seu diretor responsável e principal editorialista até a sua morte, em 9 de abril de 1982. Em 1958, transformou-se em GAZETA DE SERGIPE, passando logo depois a circular diariamente, a GAZETA DE SERGIPE sempre teve como lema, como dístico, a luta intransigente pelo progresso sócio-econômico de Sergipe. Hoje, como faz desde a sua fundação, a GAZETA DE SERGIPE procura servir a comunidade sergipana, como porta-voz dos seus anseios. Obrigado leitor.

Dono do Café Maratá seria seqüestrado hoje em Lagarto

Servidores do Estado em alerta

Instituídos com a política salarial do Governo João Alves, os servidores estaduais decidiram, ontem à tarde, entrar em estado de greve, a partir de hoje. Essa decisão foi tomada durante a realização da assembleia geral, no Sintrase. Os servidores reivindicam reajuste salarial mensal e, por esta razão está mobilizando toda a categoria, visando as repartições estaduais, como forma de fortalecer a possível paralisação das atividades no Estado.

Ainda na mesma assembleia, eles mantiveram a proposta de voltar a se reunir na segunda-feira, às 14 horas, na sede do Sintrase. Neste encontro será colocado em pauta para discussão a greve por tempo indeterminado com o objetivo de forçar o Governo João Alves a definir por uma política salarial mais justa para o funcionalismo estadual. (Página 6A).



Os servidores do Estado decidem entrar em estado de greve, contra os baixos salários

O ex-deputado estadual e empresário José Augusto Vieira deveria ter sido seqüestrado ontem ou Paulo Afonso. A polícia baiana não tivesse desbaratado uma quadrilha composta por balanos e um lagartense. O plano foi descoberto com a morte do marginal "Cascova" e a prisão do seu comparsa Edmilson Alves Pereira, que contou tudo a polícia. José Augusto, segundo Edmilson Alves, seria colocado em cativeiro numa casa de alvenaria no bairro de Lagarto. Pereira - que não tem qualquer coisa com as atividades do filho -, no Km 80 da estrada que liga Olindina a Salvador.

Do dinheiro do resgate pago pela família de José Augusto ao mentor do seqüestro, a quadrilha de Edmilson receberia CR\$ 3 milhões, além de uma caminhonete D-20, que seria trocada por maconha em Paulo Afonso. A polícia baiana já sabe que outros integrantes da quadrilha estão presos em Tobias Barreto. São José Raimundo dos Santos (de Lagarto) e o baiano Daniel de Jesus Farlas, a descoberta da quadrilha foi por acaso e resultou de um assalto mal-sucedido, no qual morreu o bandido conhecido por "Cascova" e foi preso Edmilson, que confessou o seqüestro. (Página 3A).

Acival condena declarações de senador baiano

Numa carta endereçada ao senador Jutahy Magalhães, que se desligou do PSDB da Bahia, fazendo críticas ao senador Althano Franco (PSDB-SE), o ex-deputado federal Acival Gomes, presidente do diretório regional do PSDB de Sergipe, protesta contra a atitude de Jutahy, ao mesmo tempo que lamenta sua desfiliação e não aceita qualquer interferência em Sergipe.

Acival Gomes lembra que como deputado federal constituinte teve nota dez do DIAP, por defender os interesses dos

trabalhadores e afirma que Althano Franco, "embora seja um líder empresarial" manteve firmes compromissos com as teses mais avançadas, defendidas pelos diversos segmentos da sociedade brasileira. Seria ingênuo esperar que um líder empresarial abraçasse as teses dos trabalhadores" - comenta Acival Gomes, fazendo questão de ressaltar que Althano Franco votou favoravelmente a muitas das conquistas sociais da Constituição de 88, fazendo defesa, ainda hoje, dos avanços resultantes da elaboração do texto constitucional. (Página 3A).

Demitidos por Collor voltam aos empregos

BRASÍLIA - A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em sua forma original, o projeto que determina a reincorporação dos servidores públicos demitidos no Governo Collor, beneficiando cerca de 47 mil funcionários que já entraram com pedido de reintegração. O presidente Itamar Franco já decidiu vetar a proposta, por isso os deputados derrubaram as alterações feitas no Senado, pelo senador Bení Veras (PSDB-CE), que restringia em quase 50% e anistia aos servidores públicos demitidos por Collor.

Henrique Cardoso, de pedir demissão caso os servidores sejam reincorporados serviu como obstáculo a derrubada do projeto do Senado.

Com 40% inflação, não tem ministro que consiga voto aqui dentro - disse o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP).

O projeto da Câmara prevê a anistia para cerca de 47 mil demitidos que já entraram com requerimento pedindo sua reincorporação. As emendas do Senado restringiam essas admissões pela metade, já que não permitia a anistia para funcionários de estatais e de empresas extintas.

Livro sobre Giocondo é lançado

Hoje, às 20 horas, no plenário da Câmara Municipal de Aracaju, o ex-deputado federal, empresário, jornalista e advogado João Falcão (cunhado do senador Lourival Baptista - PFL-SE) lança o livro Giocondo Dias - A Vida de um Revolucionário, contando toda a trajetória do movimento comunista no Brasil. João Falcão militou por muitos anos no Partido Comunista, quando este foi proscrito e se elegeu deputado pela legenda do PTB, porque o PC não era legal.

Começam as liquidações no shopping

Como janeiro é mês de baixa estação para o comércio, os lojistas do shopping já estão oferecendo vantagens nas compras à vista. A administração do Riomar realiza o II Festival de Férias em parceria com uma marca de refrigerantes que tem levado muitas crianças a aquele empreendimento. O administrador do Shopping, Aldenir Pires está satisfeito com o resultado e garante que nas tardes o Shopping está sempre lotado de crianças.

Candidato denuncia fraude no concurso da Escola Técnica

Os cinco mil candidatos inscritos no concurso público da Escola Técnica Federal de Sergipe, para a Unidade de Lagarto, podem ter sido vítimas de uma fraude, ao receberem xerox das provas realizadas domingo passado, na sede da ETFSE e no Colégio

Athena. Sergipense. A denúncia foi feita ontem à GAZETA, por um dos candidatos que apresentou a documentação fornecida pela Escola Técnica Federal.

O candidato entende que as provas chegaram ao conhecimento dos funcionários

da escola e, com isso, quebrou o sigilo, o que não poderia ser realizada em hipótese alguma. Ele acredita que diante da situação fica difícil a aprovação de quem realmente estudou porque algumas pessoas possam ser beneficiadas com as cópias das provas.



No shopping, os lojistas preparam para iniciar as liquidações de estoques

COTAÇÕES

Dólar - Comercial: CR\$ 369,730 (compra), CR\$ 369,735 (venda). Paralelo: CR\$ 328,00 (compra), CR\$ 338,00 (venda). Turismo (Cotação do BB): CR\$ 338,50 (compra), CR\$ 346,50 (venda). Salário-Mínimo (janeiro) - CR\$ 32.882,00. Ufir - CR\$ 187,77 (janeiro). Última TR 212,28 (diária). Última TR (dia 10/01) - 48,68%. Over (interbancário) - 50,10%.

Políticos culpam o DNER por acidentes (Pág. 4A)

Demissões no setor têxtil são reduzidas (Pág. 5A)

Briga de casal em Estância mata menor (Pág. 4A)

GAZETA DE SERGIPE

O uso de algemas

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Euclides de Oliveira Santos

O par de algemas, destinado a imobilizar uma pessoa pelos pulsos ou pelas pernas, é um recurso policial para dominar um preso que oferece resistência. No entanto, o uso deste recurso extremo se tornou generalizado, e tanto policiais militares quanto civis abusaram tanto (e continuam abusando) deste instrumento de imobilização que o mais famoso rábula da história do Jôri na Bahia, o major Cosme de Farias, fez uma verdadeira campanha contra o uso das algemas pela Polícia nos presos.

A comparação de uma algema com recursos do passado, como a camisa-de-força e o choque elétrico para dominar os loucos violentos, faz todo o sentido. Acontece que no campo da Medicina, tanto a camisa-de-força quanto o eletrochoque caíram em desuso. Mesmo porque em seu lugar surgiram recursos menos desumanos, a exemplos das drogas injetáveis.

Para coroar a modernização no relacionamento entre os homens, nos últimos anos, tratou uma escola de psiquiatria de desativar os asilos, o confinamento dos loucos, passando a dar-lhes, preferencialmente, um tratamento ambulatório.

Note-se que a campanha do vereador Cosme de Farias, e que nos referimos, visava justamente proteger de constrangimento a sua clientela, composta de pessoas absolutamente incapazes de pagar quaisquer honorários advocatícios e que procuravam o seu improvisado escritório na Igreja de São Domingos, no Terreiro de Jesus, na busca de quem os defendesse. Justamente por conta do seu atendimento a uma clientela pobre e dos pronunciamentos contra recursos bárbaros como a algema foi que o major Cosme se tornou um líder popular de prestígio entre a pobreza, só comparável à piedosa Irmã Dulce. O frenesi popular no enterro de ambos demonstrou a fidelidade da clientela pobre e desamparada a pessoas que dedicaram sua vida aos desprotegidos da sorte. Ora, nada indica, aqui ou noutras partes deste mundo, que os recursos bárbaros estejam a reduzir a criminalidade. Não existe, com certeza, forma mais absurda de tortura do que submeter condenados a morte a longas esperas nos chamados corredores da morte das prisões norte-americanas até o dia em que são executados por métodos de famosa crueldade, como a cadeira elétrica, a injeção de veneno ou a câmara de gás. A despeito de tais métodos, os crimes hediondos continuam a ocorrer nos Estados Unidos, e justamente nos Estados onde se adotam tais formas cruéis de se executar a pena de morte.

Enfim, as algemas, como as camisas-de-força ou os eletrochoques, o tronco, onde aprisionavam os escravos, são recursos bárbaros que já deveriam ter sido abolidos das práticas sociais, inicialmente pela simples razão de que não servem para alterar o comportamento daqueles que terminam fora da lei. A medida que o espetáculo do algemado não melhora ou altera a sua situação perante a Justiça, é uma agressão aos que assistem ao uso e abuso de métodos que deveriam ter sido abandonados como uma expressão dos tempos bárbaros.

Além do que dissemos, há ainda a observar a humilhação que a aplicação desse bárbaro instrumento em presos submissos representa, ou seja, mais um atentado dos elementos de repressão contra a pessoa humana. O que se estranha é que dentre tantos conselhos de defesa dos direitos da pessoa humana nenhum haja se lembrado de promover a abolição do uso generalizado e indiscriminado desse instrumento de verdadeira tortura de presos indefesos.

OS SALÁRIOS DAS ESTATAIS

O governo federal colocou como um dos seus cavalos de batalha para diminuir o seu déficit, e moralizar a coisa pública, o controle e a diminuição dos salários das estatais. Além disso, foi alardeado o limite dos salários dos ministros, como teto máximo que um empregado de uma empresa estatal poderia receber.

Em verdade, sob o manto de uma medida justa, o que existe é uma grande maldade. Algo que a equipe econômica está atirando porque viu se mexer, mas, como caçador inexperiente, não sabe em que. O problema das estatais, certamente não é dos salários diretos, e sim de algumas vantagens e mordomias que, por não serem do alcance da grande maioria da sociedade transformam-se em privilégios de uma casta.

Quando o governo federal acha um absurdo, o salário de um presidente da Petrobrás que está situado na faixa de CR\$ 1,5 milhão, é um assombro besta. Basta olhar o quanto ganha o presidente de uma empresa como a Shell do Brasil, a Esso do Brasil, ou a própria Ipiranga, somente para ficar nas empresas do ramo de petróleo, para ver que está até menor do que o mercado. É lógico, é normal, que o salário do presidente da Petrobrás seja compatível com o que se passa pelo mercado. Pode, por exemplo, o presidente do BNDES ganhar uma ninharia, quando o presidente de qualquer empresa que transaciona com o banco ter salários 10 ou 20 vezes maiores? Poder, até pode, mas não deve. Então, não é nenhum des-

calabro que o salário do presidente do BNDES seja CR\$ 1,9 milhão, é portanto completamente fora de propósito o assombro da equipe econômica. Estes postos, de presidentes de estatais, são postos teoricamente políticos, mas são também postos técnicos. Se os salários forem baixos, somente técnicos desqualificados ficariam para dirigir a empresa. Quem se destacar, logo emigra para uma empresa privada, até de porte menor, mas que paga um salário bem maior.

Limitar o salário das estatais ao salário dos ministros de Estado, é um descalabro. Isto porque os ministros têm salários diretos irrisórios. CR\$ 700 mil, como está ganhando um ministro hoje, é muito pouco para alguém que deve ser superqualificado. Muitos aceitam, porque vêm no cargo a oportunidade de projeção política, resultado portanto num salário de natureza indireta, que não é financeiro, mas é de projeção política e pessoal.

Em Sergipe, por exemplo, a Petrobrás está desenvolvendo um amplo trabalho de pesquisa para recuperar o petróleo remanescente do campo de Carmópolis, que não pode ser extraído com a tecnologia hoje existente. Uma equipe de PhD's e Mestres, com cursos nos Estados Unidos e Europa estão trabalhando com afinco neste projeto que é hoje uma das prioridades da empresa. Estes técnicos de alta qualificação, não podem ser tratados como qualquer um, têm que ter salários compatíveis, ou simplesmente são convidados por uma concorrente da

empresa. Isto é o óbvio.

O problema das estatais está exatamente fora dos salários. Está nas mordomias. É o caso de fundos de pensão onde o governo arca com grande parte dos custos, é a estrutura superdimensionada em grande parte dos planos de saúde e assistência privativos destes funcionários, são os clubes sociais e áreas de lazer mantidas por algumas estatais. Some-se a isso, não o valor dos salários, mas a quantidade de salários que algumas estatais costumam a pagar aos seus empregados. Havia e há casos de empresas que pagam 17 e até 18 salários anuais. Isto sim, é que constitui absurdo, e necessita ser corrigido. Se o governo se preocupa erradamente com o quantitativo do salário, pode ser superado pelas artemanhas do número de salários, abonos de faltas e outras formas engenhosas de burlar a vigilância.

A rigor, o problema também é na quantidade de funcionários. Muitas das vezes as empresas estatais estão trabalhando com um quadro excedente de pessoal. Portanto o problema da folha em si, advém do número de funcionários. Agora, é ridículo pagar a um ministro algo em torno de CR\$ 700 mil. Como é ridículo quer pagar a um diretor de uma grande estatal um salário fora do mercado. Vão sobrar para dirigir estas empresas, ou os que só querem um compromisso meramente político, ou os medíocres, que não conseguiram uma colocação numa empresa privada.

JOÃO FORA DA CPI

O governador João Alves Filho não constará como suspeito ou culpado em qualquer dos relatórios das subcomissões da CPI da Máfia do Orçamento. É o único dos três governadores que salta nos relatórios. Edeon Lobão, do Maranhão, está devendo ainda explicações sobre o seu patrimônio, e poderá constar ou não do relatório, dependendo das explicações complementares que ainda tem a prestar. E Joaquim Roriz, do Distrito Federal, está muito envolvido. Foram descobertos diversos casos, que estão sendo apurados até pela Polícia Federal.

O governador João Alves fica de fora, mas o deputado federal Messias Góes não. Ele será citado nos relatórios das comissões de emendas, de subvenções sociais e de patrimônio, e pelo visto, vai entrar no relatório final do deputado Roberto Magalhães, como um dos que poderá ser cassado.

XXXXXXXXXXXX

NA PRAIA

No último sábado, o senador Albano Franco, virtual candidato ao Governo do Estado, pode ser visto na praia, no Bar Buguesia. Passou aproximadamente uma hora, em companhia do vereador Jorge Araújo, e só bebeu água de coco.

POSSE

Às 11 horas de hoje, no salão nobre do Palácio Olímpio Campos, será empossado o novo secretário especial de Comunicação Social do Governo do Estado. É o jornalista Paulo César Silva, que já foi secretário de Administração, e mais recentemente serviu no escritório do Estado em Brasília. Paulo César substituirá Teotônio Neto, que é candidato a uma vaga na Assembleia Legislativa.

POSSE II

Na mesma solenidade, Antônio Esmeraldo Neto, que também já foi secretário de Administração, será empossado como chefe do escritório de Sergipe em Brasília. Substituirá ao ex-senador Marcondes Gadelha.

PASSIVO

O ex-senador Passos Porto poderá ser candidato a senador em Sergipe. Passos continua filiado ao PMDB.

EM MARÇO

O Partido dos Trabalhadores só deve definir suas candidaturas em março. Até os militantes petistas mantêm conversas com lideranças de outros partidos, sem qualquer compromisso oficial.

GIOCONDO

A vida de comunista Giocondo Dias, um dos baluartes do movimento comunista brasileiro é contada em livro a ser lançado hoje, às 20h, na Câmara Municipal de Aracaju e que leva a assinatura do empresário, jornalista e advogado João Falcão, que só se decidiu pela literatura aos 70 anos.

CUNHADO

João Falcão é irmão de Hildete Falcão Baptista, recentemente falecida, e que deixou viúvo o senador Lourival Baptista (PFL-SE). João Falcão já foi deputado federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), quando o Partido Comunista estava na legalidade. Ele saiu do PCR em 58, porque ficou estereotipado com a revelação dos crimes cometidos por Stalin na Rússia.

MANGUEIRA

O advogado Wellington Mangueira, presidente regional do PPS (ex-PCB) é um dos divulgadores da obra de João Falcão. Ontem, Mangueira e o ex-secretário de Finanças de Aracaju, Waldemar Bastos, passaram o dia articulando o lançamento do livro Giocondo Dias, A Vida de um Revolucionário.

LOTADOS

Os hotéis da orla marítima de Aracaju estão lotados. Os empresários do setor turístico estão rindo à toa. Isso prova que a execução do Projeto Orla é uma necessidade para a capital sergipana.

PRADO

O vereador Mendonça Prado, presidente do diretório municipal do Partido da Frente Liberal (Aracaju), não nega que vem trabalhando entre seus correligionários para que o deputado estadual e secretário de Estado de Obras Públicas, José Carlos Machado (PFL), seja indicado o companheiro de chapa do senador Albano Franco. Mendonça garante que a receptividade a candidatura de Machado está superando as expectativas, apesar do parlamentar vir declarando que é candidato apenas a reeleição para a Assembleia Legislativa.

GARGANTA

O deputado estadual Roberto Góes (PPR) se submeteu a uma cirurgia na garganta e ontem na Assembleia, pouca gente entendeu a razão dele só fazer gestos. O ex-vereador Carlos Santana (PSDB) foi um que não entendeu o motivo de Roberto não responder o que ele indagava.

ATIVIDADE

Apesar da recomendação médica, para que não se esforçasse, Roberto Góes já está em plena atividade.

PETEBISTA

Clóvis Silveira, presidente do diretório regional do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), garante que todos os vereadores petista mantiveram-se na sigla, recusando-se a seguir os deputados estaduais João Barbosa (Nego da Farmácia) e Arthur Reis e o deputado federal Jerônimo Reis que ingressaram no Partido da Mobilização Nacional (PMN).

TRINDADE

Sobre o apoio a candidatura ao Governo do Estado do senador Albano Franco, Clóvis Silveira disse que ainda não conversou com o vice-prefeito de Roquim, Clóvis Trindade, que é do grupo de Nego da Farmácia. Trindade se manteve no PTR.

NELSON

O ex-deputado estadual Nelson Araújo já decidiu que disputará uma vaga para deputado federal nas eleições de outubro pela legenda do Partido Socialista Brasileiro (PSB).

ESTADUAL

Comenta-se nos bastidores da política que o professor e jurista Carlos Brito não disputará mais a Câmara Federal e deve ser um dos candidatos do Partido dos Trabalhadores à Assembleia Legislativa.

DEPUTADOS

Muitos candidatos que não conseguiram se eleger para a Câmara Federal em 90, apesar dos votos que conseguiram, deverão disputar as 24 vagas na Assembleia Legislativa, pois acham que será mais fácil, desde que mantenham uma média razoável.

PAULÃO

O sindicalista Paulo Aragão (Paulão), presidente da Central Única dos Trabalhadores, de Sergipe, continua como o único candidato do PT ao Governo do Estado.

EDIDELSON



Paulo Barbosa de Araújo

Mário Jorge: Quanta Falta!

"Da mesma maneira como um pequeno elástico esticado tende a assumir a forma original, assim também toda a matéria viva, consciente ou inconsciente busca readquirir a completa e absoluta inércia da existência orgânica. O impulso da vida e o impulso da morte habitam lado a lado dentro de nós". Freud.

Esta semana, faz exatamente 21 anos do passamento de uma das figuras mais inteligentes nascidas em Sergipe, refiro-me a Mário Jorge Vieira, poeta, homem de letras, mas comprometido com o partido das mudanças. Com misteza, lembro agora, aquela manhã cinzenta quando into ao trabalho, deparei-me com o seu carro acidentado na pista da Atalaia. Corri na direção do mesmo, e lá estava o poeta caído e morto. Outras pessoas antes de mim, também por lá já haviam passado...

Os 21 anos de passamento de Mário Jorge, também me remete ao meu pai, que onze anos depois, na mesma semana do acidente fatal, também faleceu aqui em Aracaju, o que me marcou este início do mês de janeiro, normalmente, com tantas tragédias. Falar contido, de Mário Jorge, é reviver um período difícil das nossas vidas, quando "exilado" em São Paulo, reencontrei-me com o poeta que houvera deixado o Curso de Direito aqui em Sergipe, para fazer Sociologia na USP.

Em São Paulo, nossa convivência era em torno de um outro sergipano, Gil Natuzza, todos com boa vivência nos presídios da diáspora, e por esta razão divididos por justiça social, pela necessária transformação da sociedade brasileira, para nós, ontem e hoje injusta, cruel e hipócrita.

Não havia um único dia, que nós os

sergipanos, não nos reuníssemos para discutir política com "P" masculina. Sempre nos movendo no combate ao autoritarismo e na defesa da redemocratização, tão sonhada. Dou um depoimento. Naqueles tempos, Mário Jorge, já aprovado, num dos primeiros lugares no vestibular da USP em Sociologia, o que era um fato raríssimo, visto que haviam estudantes que lutavam quatro ou mais anos se preparando para este vestibular, um dos mais concorridos então na Paulicéia.

Jorge tirou de letras, e passou a ser no meio estudantil, um personagem já com muita experiência na luta política, e com uma razoável liderança, em que pese ser e assumir a posição de nordestino. Já era "balano", o que já em um importante processo de discriminação.

No nosso grupo em São Paulo, Gil Natuzza, era o que já convivia em terras da paulicéia. Conhecia todo o meio político, visto que houvera transferido o curso de Economia, daqui para a USP.

Naquele ocasião, não tive a oportunidade de trabalhar em São Paulo. Em que pese continuar ligado profundamente ao Jornal O Estado de S. Paulo, no qual já trabalhava antes de 1964. Não tive condições de tirar na Polícia o atestado de bons antecedentes. Era então uma proibição militar.

Durante todo o período que vivi em São Paulo, e o Gil Natuzza continua vivo, o Mário Jorge jamais deixou de ter grande militância política, sendo que ínfimos então contactos com grupos intelectuais diversos,

entre os quais, artistas que faziam músicas de protesto, que se reuniram na Praça São Domingos, manjinhamos contacto com o pessoal do teatro e Mário Jorge, com os poetas.

Deixei São Paulo no ano de 1967, retornando a Aracaju, onde reassumi a Correspondência do Estado. Retornei também ao jornalismo em tempo integral. Algum tempo depois, Mário Jorge retornou. Aqui em Aracaju, todos sabem a sua vida e de como foi se deixando ficar à margem, porque não tinha condições de conviver com uma sensibilidade tão apurada, em lugares tão esmos.

Creio que não sei eu agora que tratárei de falar da tragédia pessoal de Mário Jorge, e o que isto contribuiu o seu retorno a Aracaju, onde se por um lado tinha proteção familiar, também havia de conviver, com um projeto político que começava, qual um navio, a receber água...

As pessoas que conviveram com o político Mário Jorge sabem que a sua morte foi um duro golpe, em plena ditadura, no ano de 1973. Contudo, o poeta sergipano não terminou sua vida no referido acidente. Ele continuou vivo, cada dia mais vivo no seio das novas gerações que aprenderam a gostar das suas frases de efeito, sua inteligência profunda, e o seu amor e fidelidade ao seu povo.

É fato inconteste, que politicamente o poeta Mário Jorge Vieira está hoje, vinte e um anos depois do seu passamento, muito mais vivo, que muitos vivos que resolveram "morrer", simplesmente porque se perderam nas curvas do tempo, ou corrompidos, afastaram-se do partido das mudanças.

Como Freud explica que nós seres vivos, somos como um elástico esticado que tende sempre à voltar a sua forma original, lógico, que não temos porque aqui, ficar chorando o poeta. Ele continua fazendo poesia e escrevendo no coração dos seus muitos amigos.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A,

Fundado em 13 de janeiro de 1956.

- Redação, Administração e

Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek,

nº 396 - A (Antiga Visconde de

Maranjau) Telefones:

Administração e Dep. Comercial

(079) 222-4405 Redação (079)

222-4407. Telex:

792429. REPRESENTANTE

SITRAL - Serviço de Imprensa,

Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio

de Janeiro - Av. N.S. de

Copacabana, 664 - Galeria

Menescal, Bloco A - 6º Andar.

Telefones: (021) 256-2755 e (021)

256-5274. Telex: 2123473 e

2136607. Filial: São Paulo Rua

Augusto, 257 - 1º Andar - Conjunto

12. Telefone (011) 257-1255

Telex: 1-25474. Brasília: SCS Ed.

S. Paulo - 4º andar - 4/18.

Telefones: (061) 223-7366 e

225-6875. Telex:

61-3485. Representantes em:

Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife,

Salvador, Belo Horizonte, Curitiba

e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO:

Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR

Diogenes Brayer

Noticiário Nacional Via Agência

"O GLOBO"

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores,

não necessariamente refletindo a

opinião do jornal.



Zé Franco critica impunidade.

Prefeito não aceita corte de recursos

O prefeito José Franco (PMDB) não aceita o corte de 7,5% do Fundo de Participação dos Municípios, que era de 15% e o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (FHC), reduziu para a metade. Isso contribui para a miséria, porque os prefeitos não poderão administrar suas cidades - garante o administrador de Nossa Senhora do Socorro.

Defensor de uma política desenvolvimentista, com a geração de empregos, execução de obras prioritárias como novas escolas e postos de saúde, o prefeito José Franco acha que o problema não é diminuir os recursos, mas fiscalizar a aplicação das verbas públicas e punir quem agir fora da lei.

José Franco diz que Socorro é uma cidade problemática, porque cresceu com relação ao número de habitantes e não foi estruturada para oferecer condições dignas de moradias.

- Temos 32 povoados, onde não existem condições para um perfeito atendimento médico e educacional. Por isso, nós estamos trabalhando para oferecer o melhor ao povo, que tem o seu direito de reivindicar o troco em benefícios por conta dos impostos que pagam - disse José Franco (PMDB).

Segundo José Franco, é fundamental que o Governo federal fiscalize o dinheiro que libera, para que o povo não seja vilipendiado. A honestidade e a seriedade na administração pública são essenciais. Se não houver zelo pelo dinheiro público, este país não terá jeito e a fome continuará sendo a grande doença do Brasil - acusa o prefeito de Socorro.

Carentes vão receber leite gratuitamente

"O Programa Leite é Saúde deverá ser implantado ainda este mês e os recursos para a sua execução já estão depositados em conta específica, desde o último dia 7. A informação é da Secretária de Saúde do Município Sonia Azevedo, lamentando porém que setores desinformados estejam passando notícias sem fundamentos para a população, numa prova de sua ausência no acompanhamento do andamento da execução do Programa, quando afirmam "que os recursos serão depositados em outras contas".

Sonia Azevedo fez questão de ressaltar que a execução do Programa "Leite é Saúde" deverá ocorrer com o menor preço do Brasil. Informando que após concluídos os processos licitatórios para a compra do leite, Aracaju conseguiu o produto a R\$ 1.120,00 quando se sabe que o preço hoje praticado é de cerca de 2 mil cruzeiros mais, "mostrando assim a seriedade dos meios que fazem a Prefeitura de Aracaju no gasto do dinheiro público".

Quanto a polêmica que se travou ultimamente sobre a representação de dois movimentos populares no Conselho Municipal de Saúde, deve-se ter somente a aplicabilidade da Lei, recentemente aprovada pela Câmara Municipal de Aracaju, criação do Conselho, que tornou impeditiva a presença de entidades não legalizadas mas, diz Sonia Azevedo "democraticamente se acatou a presença destes movimentos, oportunizando às suas legalizações, a fim de que possam oficialmente integrar o Conselho, não ferindo assim, a legislação municipal".

O Conselho, composto no momento da 3ª Conferência Municipal de Saúde que contou com o apoio integral da Secretária de Saúde de Aracaju é composto pelos representantes de serviços, têm assento a Secretária Municipal de Saúde, Secretária Estadual de Saúde, Universidade Federal de Sergipe, profissionais eleitos nas suas categorias, Associações Sergipanas dos Hospitais e a Associação dos Laboratórios, a pelos lados dos usuários de serviço: a UNIMETRO, FARAJU, CUT, dos movimentos populares MOPS, pastoral da saúde e representantes dos distritos sanitários.

O Conselho Municipal de Saúde tem por finalidade ser o órgão maior na condução da política de saúde em Aracaju, principalmente, no que se refere ao processo de municipalização que segundo informa a Secretária Sonia Azevedo "ainda será implantado este ano e para tanto não estamos medindo esforços para a sua consecução pois sempre defendemos e apoiamos todos os movimentos de democratização da saúde".

Quadrilha baiana queria seqüestrar ex-deputado e empresário sergipano

Uma quadrilha desarticulada na Bahia, com a prisão do chapista Edmilson Alves Pereira, pelos agentes da 5ª Delegacia, em Periperi (BA), que numa troca de tiros mataram o marginal conhecido por "Cascova", 18 anos presumíveis, fez com que se descobrisse um plano para seqüestrar o ex-deputado estadual e empresário José Augusto Vieira, genro do deputado estadual Artur de Oliveira Reis (PMN) e cunhado do deputado federal Jerônimo Reis (filho de Artur).

José Augusto seria seqüestrado no último dia 21 e sua sorte foi Edmilson, Cascova, Buda, um pintor sem o nome revelado, Daniel e um menor não terem dinheiro, na época, e por isso resolveram ficar mais um tempo na Bahia, para arranjar grana suficiente para a viagem e compra de drogas.

Edmilson revelou todo o plano da quadrilha, contando que ele e seus comparsas ficaram uma semana observando todos os hábitos do ex-deputado estadual, para a execução do plano do seqüestro, que renderia três milhões de cruzeiros reais e mais uma D-20. Isso faz com que alguns policiais cheguem a conclusão de que o seqüestro de José Augusto - o nome não foi revelado pela polícia baiana e sim por familiares de José Au-

gusto, pois os policiais da Bahia só disseram que seria um empresário sergipano - foi articulado por outra pessoa.

Edmilson contou também que José Augusto ficaria num cativeiro do KM-80 da estrada que liga Olindina a Salvador, onde José Pereira (pai de Edmilson) tem um sítio com uma casa.

Ele disse também que a D-20 seria trocada por incofina em Paulo Afonso.

Segundo informações da polícia baiana, os marginais Daniel de Jesus (natural de Salvador) e José Raimundo dos Santos (natural de Lagarto-SE), que também fazem parte do bando, estão presos em Tobias Barreto (SE).

Os amigos de José Augusto não acham que o seqüestro teria conotação política e temem pela segurança do ex-deputado que anda sem segurança pelas ruas de Lagarto, onde tem empresas de moagem de café (Maratá, o 2º mais vendido do país), plantação de fumo, indústria de plástico, agência de automóveis, loja de eletrodoméstico e material de construção e também atua na pecuária. A família de José Augusto tem informação que o seqüestro fora transferido do último dia 21 para ontem ou hoje e que não

aconteceu por causa da ação da polícia baiana.

FILHO

José Augusto Vieira é genro do ex-prefeito de Lagarto e deputado estadual, Artur Reis, pai do deputado federal Jerônimo Reis (PMN) e já teve um filho seqüestrado, que foi entregue a família, após ser pago um resgate volumoso.

Na época, o deputado federal Jerônimo Reis foi quem negociou com os sequestradores e também trouxe o sobrinho para Sergipe. O rapaz estava no Maranhão, onde a família Vieira mantém vários negócios, sendo proprietária de diversas fazendas.

Há uma preocupação das famílias Reis e Vieira, pois José Augusto não gosta de andar acompanhado, sendo presa fácil para qualquer marginal em Lagarto. Outro temor é pela segurança do ex-prefeito de Lagarto, José Rodrigues dos Santos (Zezé Rocha), que também é genro de Artur Reis e não aceita ser acompanhado por seguranças, apesar dos protestos da família, preocupada com a sua integridade física. (CLAUDIO MESIAS).

Cunhado de Lourival Batista conta história do comunismo

Sem rodeios e fantasias o comunismo brasileiro é mostrado de forma real e com seus principais personagens como Carlos Prestes, Estevam Macêdo, Carlos Marighela, Mário Alves, e Célio Guedes, no livro Giocondo Dias - A Vida de um Revolucionário. O autor é o ex-deputado federal pelo PDT da Bahia (o PCB estava na clandestinidade), jornalista, empresário e advogado João Falcão, 72 anos - cunhado do senador Lourival Baptista por ser irmão de Hildete Falcão Baptista - que hoje, às 20h, na Câmara Municipal de Aracaju, lança o livro.

Embora comunista antigo, João Falcão sempre teve uma visão de socialismo moderno e desenvolvimentista e foi o responsável pela fundação dos Bancos de Desenvolvimento do Estado da Bahia e Banco Baiano da Produção (Sul América) e o Jornal do Estado da Bahia, em 1958, do qual se afastou em 88. Ele só começou sua vida literária aos 70 anos, com o lançamento do livro. O Partido Comunista que eu conheci e depois uma auto-biografia, A Vida de João Falcão. Além do Jornal da Bahia, João Falcão editou outros diários.

Afastado da política partidária, porque não concordava com as atrocidades de Stalin, João Falcão resolveu contribuir com os comunistas, fazendo um relato da vida de Giocondo Dias, com quem conviveu por muitos anos. Durante entrevista, ele evitou falar sobre o atual momento político brasileiro, justificando que não está militando mais em partido.

GIOCONDO DIAS

Com orgulho, João Falcão fala do Giocondo Dias, afirmando que ele foi um dos mais velhos militantes da luta pelo socialismo do Partido Comunista no Brasil, pela democracia de liberdades democráticas. Giocondo tem muita a ver com a história brasileira, porque ele começou a atuar em 1935, como um dos chefes do movimento comunista em Natal (RN) e que instalou durante quase uma semana o primeiro Governo popular revolucionário, o único do Brasil e um dos primeiros do mundo. Depois disso, toda a vida dele foi dedicada à democracia. O livro sobre a vida de Giocondo Dias é também a história política do Brasil, registrando todos os acontecimentos de 1935 a 1987, que tiveram importâncias no país. A vida dele tem tu-

do da história do Partido Comunista e do Brasil - completa.

João Falcão diz que os comunistas mudaram muito, mas, sobretudo, mudou o comportamento das elites brasileiras em relação ao comunismo. Mudou antes da derrocada da União Soviética e do movimento comunista no mundo. As elites e as classes dirigentes brasileiras mudaram em 1986, com o término da ditadura, assim como as demais correntes já passaram a ver o Partido Comunista não mais como um bicho-papão, explorado pela reação e os inimigos da democracia que queriam fazer do "perigo comunista" sempre uma arma contra a verdadeira democracia, liberdades públicas e as grandes reivindicações populares - diz João Falcão.

Ele enfatiza que o livro Giocondo Dias - A Vida de um Revolucionário - não é um dicionário para entender o comunismo no país. É uma história de um revolucionário, de um idealista - de uma das maiores figuras da vida política brasileira, sobre as lutas populares e democráticas e do Partido Comunista de 1932 para cá. E também é uma história da própria democracia brasileira - disse João Falcão, destacando que Luis Carlos Prestes foi a maior figura do movimento comunista no Brasil.

Mas, depois de 1962, explica João Falcão, houve uma dissidência no Partido Comunista e surgiu o Partido Comunista do Brasil (PC do B). Esse foi o único que ficou ao lado do Partido Comunista Brasileiro, que era dirigido por Prestes e Giocondo Dias - acrescenta, destacando também João Amazonas e Marighela como expoentes máximos do comunismo.

João Falcão diz que se decepcionou com o movimento comunista em 1958, mas realça que não se pode falar da história política do Brasil sem falar do PC do B e PCB, que foi a facção mais antiga e perseverante que sobreviveu as ditaduras, desde Getúlio Vargas. Ele diz que a troca de nomes de Partido Comunista do Brasil para o PCB foi uma mudança tática e que é explicada com clareza no livro.

O ex-deputado federal diz que não voltaria a militar no PCB e que nunca praticou o anti-comunismo, porque guarda a lembrança muito bonita e seria do movimento comunista no Brasil e se afastou por causa dos defeitos do movimento em 1958. (C.M.)



Acival refutou críticas de Jutahy contra Albano Franco

Jutahy sai do PSDB e critica os tucanos

O ex-deputado federal Acival Gomes, presidente do diretório regional do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) de Sergipe, encaminhou carta ao senador Alvaro Jutahy Magalhães, lamentando sua decisão de deixar o partido e fazer críticas ao senador Albano Franco. Jutahy deixou primeiro a Comissão de Ética do PSDB e fez questão de ressaltar que não tem qualquer coisa de pessoal contra Albano Franco, entretanto, entende que a ideologia do senador sergipano não se coaduna com a do PSDB.

Jutahy Magalhães também deixou as comissões que participava na esperança de que seja substituído por Albano Franco e argumenta que pessoas de ideologias diferentes não podem habitar numa mesma sigla partidária. Jutahy entregou seu pedido de desligamento da Comissão de Ética do PSDB ao ex-governador do Ceará o presidente nacional do PSDB, Tasso Jereissati.

O senador fez um pronunciamento no Senado, explicando sua decisão e foi apertado por Lourival Baptista (PFL-SE), que disse-lhe não verificar qualquer impedimento para Albano Franco se filiar ao PSDB e lamentou a desfiliação de Jutahy, que destacou a importância de Albano para o cenário político brasileiro, dentro da ideologia que ele representa, mas que está afinado com o programa do PSDR. Jutahy fez também um relato da atuação de Albano Franco, mostrando é inaceitável que ele fique no PSDB, por causa da diferença ideológica.

CARTA

Na defesa de Albano Franco no PSDB, respondendo a Jutahy Magalhães (pai do ex-ministro da Ação Social, deputado federal Jutahy Magalhães Júnior), Acival Gomes diz que pode testemunhar o comportamento de

Albano Franco, que embora seja um líder empresarial manteve firmes compromissos com as teses mais avançadas, defendidas pelos diversos segmentos da sociedade brasileira.

- Seria ingênuo esperar que um líder do empresariado abraçasse as teses dos trabalhadores. No entanto, não foi surpresa que o senador Albano Franco votou favoravelmente a muitas conquistas sociais da carta de 1988, fazendo defesa, ainda hoje, dos avanços resultantes da elaboração do texto constitucional - diz Acival a Jutahy Magalhães.

Do alto da minha responsabilidade de homem público, diz Acival, que mantém fidelidade aos princípios democráticos e progressistas da social democracia não apenas ahono, mas é principalmente defendendo a filiação do senador Albano Franco ao PSDR, pela sua conduta de homem íntegro, de cidadão sobre quem não pesa qualquer suspeita, e cuja histeria política não desvirtua a vida pública sergipana ou brasileira. Ademais, seus compromissos com o programa e com o ideário do PSDB reforçam a sua presença, hem recebida por maioria e insofismável representação nacional do partido - destaca Acival Gomes.

Após lembrar que como deputado constituinte obteve nota dez do DIAP, Acival Gomes disse que lamenta que Jutahy Magalhães ponha os problemas e interesses do PSDB da Bahia acima dos altos interesses do partido e do País, da mesma forma como lamenta e protesta, quanto a interferência, absurda e indevida, na condução do partido neste Estado de Sergipe. Como presidente regional participei de várias reuniões nacionais do PSDR e não encontrei, formalmente, qualquer censura ao ingresso do senador Albano Franco. (C.M.).

PPR quer diminuição de encargos sociais

Com o absurdo de impostos que hoje é cobrado no Brasil, segundo o vice-presidente de Assembléia Legislativa, deputado Ivan Leite (PPR), é impossível gerar os dois milhões de empregos que o presidente Itamar Franco deseja.

As empresas, afirma Ivan Leite, estão sufocadas pelos tributos sociais que paga dos seus empregados, chegando ao absurdo de 120% do que ganha o trabalhador. O custo social é muito grande e em muitos casos impede o desenvolvimento de um determinado setor, porque o empresário fica sem recursos para investir, inclusive pagar um salário melhor - disse Ivan Leite.

Defende o parlamentar sergipano que a reforma fiscal pretendida pelo Governo Federal

privilegie a questão da criação de novos empregos, com a diminuição da carga tributária. Não é possível crescer com milhões de desempregados e com o povo passando fome. O Brasil é um fenômeno, porque consegue crescer seu PIB, apesar da inflação e de milhões de famintos. Esse quadro deve ser revertido com brevidade e vamos começar com a diminuição dos custos sociais, instrumentos que emperram o progresso - diz Ivan Leite.

Se não houver, conforme Ivan Leite, um ajuste fiscal dentro das necessidades brasileiras, iniciando-se por uma política que dê fôlego as empresas, ajudando-as a aprimorarem-se, desenvolvendo novas tecnologias e gerando novos empregos, nenhum programa econômico dará certo.



Ruy acha que oposição quer o pior na capital.

PDT acusa a oposição por caos na PMA


Para o vereador Ruy Dória (1º secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju), as dificuldades enfrentadas pela administração de Aracaju resultam da incompreensão dos vereadores que não aprovaram os projetos encaminhados pelo prefeito Jackson Barreto, durante a convocação extraordinária de dezembro último.

Ruy Dória disse que o prefeito ainda tentou uma posição com respeito ao reajuste do IPTU e a criação da taxa de serviços urbanos, mas a oposição foi intransigente, não pensou no melhor para a capital.

- Ficou clara a intenção de se gerar o caos no município, para que o prefeito não conseguisse executar um programa social direcionado a periferia de Aracaju, como vem fazendo, com ações concretas. Infelizmente, os interesses estranhos aos desejos dos aracajuanos foram mais fortes e as propostas não encontraram respaldo em parte dos parlamentares - lamentou Ruy Dória.

Conforme explicações de Ruy Dória, na questão do IPTU, por exemplo, tentou-se criar uma política justa, para que os mais carentes não continuassem pagando pelos ahaçados.

Dória disse que a oposição passou para a população a imagem que os trabalhadores seriam prejudicados, quando a realidade é outra. Sem dinheiro fica difícil fazer obras importantes na capital e é isso que a oposição quer - conclui Ruy Dória.



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 120.0.020.93-2

Objeto: Locação de bens móveis e prestação de serviços auxiliares de terraplanagem em áreas de atividades da RPNE. Estado de Sergipe.

Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: Região de Produção do Nordeste - RPNE, Setor de Contratos - SETRAT - Bloco G - Rua Acre, 2504, Bairro Siqueira Campos - Aracaju/SE.

Abertura das propostas: Dia 11/2/94 às 14h, no endereço acima.

MORTE NA ESTRADA

DNER culpado pelos acidentes em Maruim



A construção de sonorizadores não resolveu os problemas dos acidentes fatais neste trecho. (Foto: arquivo).

Menor é morta com tiro de espingarda durante confusão

Ao tentar despartar uma briga envolvendo o casal José Francisco dos Santos e Maria Regina Alves de Oliveira, a jovem Maria da Hora Gonçalves, 16 anos, terminou sendo assassinada com um tiro de espingarda por José Francisco.

O crime aconteceu no Povoado Retiro, município de Estância, por volta das 15:30 horas, quando José Francisco e Maria Regina trocavam ofensas, sendo que o primeiro armado com uma espingarda acionou o gatilho, os chumbos atingiram de cheio o corpo de Maria da Hora Gonçalves, solteira natural de Estância, que veio a falecer assim que estava sendo levada para o hospital daquela cidade.

Givaldo Silveira de Jesus providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico-Legal, dando entrada hoje por volta de 1h30, para ser necropsiado. Givaldo disse que vai solicitar ao Juiz de Direito João Guilherme, a prisão preventiva do assassino.

ACIDENTE

Morreu ontem no Hospital São Lucas, em consequência de acidente de trânsito ocorrido no município de Santa Luzia do Itanh, a paulista de Santana da Paraíba, Wilma Jenny Freitas Barros, 44 anos, residência ignorada.

Nomeada a comissão para obras do Centro Padrão de Itabaiana

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), iniciará até maio, as obras de construção do Centro Padrão de Itabaiana, que será o segundo em Sergipe, na administração de Januário Gomes Conceição, na Federação do Comércio do Estado de Sergipe. Ontem, foi nomeada a comissão de licitação e construção que vai escolher a firma vencedora da concorrência pública.

O Senac terá prazo de 30 dias, após a entrega das propostas para divulgar a empresa ganhadora da concorrência para depois começar a obra do Centro Padrão de Itabaiana. A comissão, é formada por Rosemeire dos Santos (presidente), Jorge Antonio de Jesus Alves e Manoel Messias dos Santos (membros), que dará o parecer de acordo com as propostas apresentadas.

A vítima chegou a ser levada inicialmente para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", sendo minutos depois transferida para o São Lucas, onde não resistiu aos ferimentos. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, dando entrada às 13h30 para a devida necropsia.

FACADA

Na manhã de ontem, foi encontrado em avançado estado de putrefação o corpo do lavrador Antônio de Jesus, 35 anos, natural de Simão Dias, filho de João de Jesus e Josefa Maria de Jesus.

Antônio foi assassinado a golpes de faca peixeira na Fazenda Floresta, onde trabalhava cortando madeira. O delegado de polícia Arnaldo Dias dos Santos, de Simão Dias está trabalhando no sentido de desvendar o crime e já está com o nome do principal suspeito. Em relação ao cadáver, foi removido para o IML, dando entrada ontem ao meio-dia para ser necropsiado.

MORTO

O menor Geraldo Batista Filho, 12 anos, estudante, filho de Geraldo Batista e Rosileide Nunes dos Santos, residia na Rua Francisco de Assis, 163 - Bairro Santos Dumont, foi morto

com um tiro em via pública deste bairro, por um elemento até então desconhecido para polícia.

Geraldo Batista recebeu um tiro no corpo, sendo levado para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", onde não resistiu aos ferimentos. O fato aconteceu às 22h30 no entanto, somente às 5 horas de ontem o cadáver deu entrada no Instituto Médico Legal, para ser necropsiado.

PROCURADO

O elemento conhecido por "Giva", está sendo procurado pelo delegado Leonaldo Barros de Gama por ter assassinado a facadas no final da noite de anteontem, Jacenildes Batista dos Santos, 21 anos.

As investigações do crime, dão conta que Jacenildes Batista foi visto por volta das 22 horas bebendo em companhia de "Giva". O delegado acredita que o delito foi cometido por vingança.

A vítima estava sendo acusada de praticar diversos furtos em Simão Dias, inclusive de gado, cavalo e galinha, sendo preso diversas vezes.

Em relação ao corpo de Jacenildes Batista, foi levado para o Instituto Médico-Legal, dando entrada ontem por volta das 11:00 horas para ser necropsiado.

mente no segundo semestre, Concelção iniciou as obras de reforma do prédio doado pela Prefeitura de Propriá, para a instalação de uma unidade do Senac. Esse investimento será com recursos do Departamento Regional da instituição. A outra ocupação de Januário Concelção, é com a abertura de empregos no setor da construção civil que será criado com as obras de Itabaiana e Propriá.

As instituições que dirige também visam atender a comunidade, de maneira direta ou indireta com cursos e com abertura de novos empregos, disse o presidente da Fecese, acrescentando que a preocupação deve ser de todos, principalmente quem administra órgãos importantes como Sesc, Senac, e Federação do Comércio.

A construção de sonorizadores no perímetro urbano da BR - 101, em Maruim, não foi o suficiente para a redução dos acidentes com mortes, como previa a direção regional do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), em Sergipe. A pretensão do engenheiro Airton Teles de Mendonça, diretor do DNER, era acabar de uma vez por toda com as mortes no trânsito, mas isso, não é o que está acontecendo um ano depois da implantação dos sonorizadores de asfalto.

Esta semana morreu mais uma pessoa atropelada neste trecho, devido o excesso de velocidade dos carros, cujos motoristas desrespeitam os sonorizadores e as placas educativas. O aposentado João dos Santos, de 82 anos, que morava na Rua da Estação, 57, na cidade de Maruim, foi atropelado por uma carreta que fazia ultrapassagem porque os sonorizadores praticamente inexistem.

O vereador José Francisco Ferreira, do PMDB, autor de várias denúncias sobre os acidentes

com vítimas fatais, condenou a ineficiência do DNER pela não solução dos problemas para com a população maruimense. Francisco Ferreira entende que, Airton Teles de Mendonça, está brincando com a vida dos maruimenses em não cumprir integralmente as promessas feitas aos vereadores diante da campanha para redução das mortes.

Francisco Ferreira, disse que é preciso que o DNER veja com prioridade a questão de Maruim, porque as pessoas vão continuar morrendo atropeladas pela simples desatenção do 21º Distrito Rodoviário Federal. Airton Teles, segundo Ferreira, havia se comprometido que, além dos sonorizadores, construiria também os redutores de velocidade (quebra-molas), que ficou no esquecimento.

LUTA PELA VIDA

Enquanto reformamos o hospital para melhor atender o povo e ainda dou plantão para salvar vidas, o DNER contribui para aumentar o número de mor-

tes. A reação é do prefeito Evenor de Sena e Silva, diante do descaso do órgão para com a construção dos redutores de velocidade.

Evenor Sena disse, ainda, que não adianta se lutar pela vida porque não tem respaldo dos órgãos federais, no caso o DNER, que deveria estar ajudando a diminuir o número de mortes por acidentes no município. O prefeito coloca à disposição do diretor Airton Teles de Mendonça, o efetivo da prefeitura para auxiliar na construção dos redutores de velocidade, mesmo sabendo que não é de sua competência.

Para o prefeito de Maruim, é impossível se trabalhar sem respaldo dos órgãos federais, pois a responsabilidade desse serviço é do DNER que o deixou incompleto. Há mais de ano que se espera pela conclusão, no entanto, nenhuma explicação é dada compartilhando com os acidentes. "Se os redutores tivessem sido construídos, essa morte teria sido evitada", garante.

"Sindicato do Crime"

Os acidentes ocorridos desde o início da construção da rodovia até hoje, já lhes deu vários nomes e o último deles é "Sindicato do Crime" porque as pessoas morrem e ninguém é punido pelos delitos praticados. Esse apelido para o vereador José Francisco Ferreira é uma nítida demonstração de que a população maruimense está desacreditada com relação aos órgãos federais que não cum-

prem com suas promessas.

Francisco Ferreira sabe que o trecho do perímetro urbano é violento, mas não a ponto de ser classificado como "Sindicato do Crime", mas tudo isso é em decorrência dos acidentes registrados desde 1967, início das obras da BR - 101. "De lá para cá pouca coisa foi feita para evitar os acidentes fatais", lembra o vereador.

O trecho ganhou o seu primeiro nome há uns quatro anos de "Rodovia da Morte", época em que Francisco Ferreira começava sua campanha para redução dos acidentes. Vários encontros aconteceram, sem efeitos. Foram pedidos formalizar denúncias contundentes para que fossem construídos os sonorizadores acompanhados de redutores de velocidade, que ficou apenas na promessa.

Sucateamento dos ônibus é inevitável Conselho de Saúde empossa todos os seus integrantes

O sucateamento da frota, com prejuízos para os usuários do Sistema Integrado de Transporte (SIT), é o que teme o empresário Adierson Monteiro, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (SE-TRNSP). Ele acusa a política imposta pelo superintendente municipal de Transportes Urbanos, João Gama, causando prejuízos às empresas e usuários.

Segundo Adierson Monteiro, desde que assumiu a direção da SMTU que João Gama vem fazendo politicagem, levando a se ter a idéia, que ele tem pretensões políticas em outubro e quer fazer dos transportes o trampolim para se eleger.

Ainda não satisfeito com o achatamento de tarifas, diz Adierson Monteiro, João Gama transformou a SMTU num escritório de advocacia, defendendo os interesses do Transporte, na questão da comercialização do vale-transporte. Gama, completa Adierson chegou ao extremo de recorrer ao Tribunal de Justiça em favor das empresas suburbanas, para prejudicar as que detêm as concessões para explorar o transporte em Aracaju.

Adierson Monteiro defende o equilíbrio nos preços das tarifas, para que as empresas possam renovar constantemente sua frota. O empresário diz que algumas medidas devem ser tomadas, a fim de que a tarifa seja menor e cita como sugestão a retirada dos ônibus e táxis clandestinos do SIT e o fim da carona, como está acontecendo em Salvador.

Queremos entender a razão do superintendente municipal de Transportes Urbanos procurar agir contra a Progresso e Halley, que detêm 70% das linhas do SIT e ser preposto de empresa que opera ilegalmente no SIT.

De acordo com o dispositivo no artigo 291, da Lei Orgânica Municipal e da Lei Complementar número 13 de 1993, e conforme Ofício número 930 de 15 de dezembro de 1993, o prefeito Jackson Barreto nomeou 11 profissionais de Saúde, prestadores de serviço e 11 suplentes, dos usuários 11 titulares e 11 suplentes para compor o Conselho Municipal de Saúde. A solenidade foi presidida por Verdi Francisco Cruz, secretário Municipal da Saúde, em exercício, ocorrida na sede da Sociedade Médica de Sergipe. "Estamos instalando o Conselho Municipal de Saúde, com o prazo do mandato em dois anos. Esperamos que este Conselho consiga planejar e executar mais trabalhos nesta área tão carente de recursos", disse Verdi Cruz.

Os membros titulares nomeados do Conselho Municipal de Saúde - são Joseilda Pereira Sobral, assistente social, Carlos Roberto de Moura Costa, engenheiro, Marcos Luis Macedo de Santana, dentista, Nelson Rodrigues da Cruz, Marluza Vieira Gomes Osman Calixto Silva, representante da UFS, Ruy Gomes Dória, da Câmara de Vereadores João Augusto Guimarães Figueiredo, da Secretaria de estado da Saúde, Sônia Maria Azevedo

Prudente, da Secretaria Municipal de Saúde, Hélio Ferreira dos Santos, do Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Análises Clínicas e Laboratórios de Pesquisas do Estado de Sergipe e Hider Bezerra Gurgel, da Associação dos Hospitais do Estado de Sergipe.

Na qualidade de membros titulares correspondente aos usuários, foram empossados José Raimundo dos Santos, representante da CUT, Guiomar Silva Correia, da Frente das Associações de Bairros de Aracaju (FABAJU), Luiz Anselmo Barreto, da União Metropolitana das Associações de Moradores de Aracaju (UNIMETRO), Simone Maria Leite Baptista, do Movimento Popular de Saúde (MOPS), Maria Isabel Lima Cangirana, do Pró-Central de Movimentos Populares de Sergipe, Murilo Andrade Macedo, da Arquidiocese de Aracaju-Pastoral da Criança, Josival Rodrigues Nunes, do Primeiro Distrito Sanitário, Maria Santiago Mendonça, do Segundo Distrito Lúcia Maria Pereira, do Terceiro Distrito Sanitário, Nóbria Dias dos Santos, do Quarto Distrito Sanitário e José Valter de Oliveira do Quinto Distrito Sanitário.



A solenidade de posse do Conselho de Saúde. (arquivo).

CONCURSO DA ESCOLA TÉCNICA

Candidato diz que houve a quebra de sigilo

Lojistas do Riomar fazem liquidações

Como janeiro é mês de baixa estação para o comércio, os lojistas no Shopping já estão começando a chamar a atenção da clientela oferecendo vantagens nas compras à vista. A administração do Riomar está realizando o II Festival de Férias em parceria com uma marca de refrigerantes que tem levado muitas crianças aquele empreendimento.

Ao tomar o refrigerante, o cliente recebe um ticket que lhe permite participar de uma série de brincadeiras, em caso de crianças, e quando adulto ele poderá escolher a loja de sua preferência e conseguir descontos que variam entre 10% a 40% com a exibição do ticket. E oferecido à criança a possibilidade de participar em diferentes oficinas: de pintura, montagem de brinquedos de papelão, dança, de palhaço entre outros atrativos, que permitem o desenvolvimento da criatividade e ajuda a criança a conviver em grupo.

O administrador do Shopping, Aldenir Pires está satisfeito com os resultados e garante que nas tardes o Shopping está sempre lotado de crianças. A promoção, segundo Pires, tem contribuído também no incremento das vendas. "Para o mês de janeiro, as vendas estão boas", avalia o administrador.

Na opinião de Aldenir Pires, as vendas somente caíram neste mês se o empresariado tomar por base o mês de dezembro. "Em dezembro há a euforia do consumo e janeiro as vendas retomam ao patamar normal. Não considero isso como uma queda", adverte Pires.

Servidores do Município insatisfeitos

É de insatisfação o clima entre os servidores públicos do município de Aracaju. A grande maioria não recebeu os vencimentos relativos ao mês de dezembro cujo pagamento somente será efetuado, conforme divulgou o próprio prefeito Jackson Barreto, até o dia 19. Os servidores reclamam desta iniciativa do prefeito e garantem que estão pagando elevadas taxas de juros por conta deste atraso.

Para o sindicalista Fernando Fonseca, diretor do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Aracaju (Sepuma), é de pendência o estado do servidor da PMA. "Isso é uma fotografia da administração pública municipal", desabafou Fernando Fonseca. Ele relata que o servidor público está vivendo à mercê de Deus uma vez que a Prefeitura atrasa o pagamento dos salários dos servidores e, em contrapartida, não atualiza o valor monetário pelos dias de atraso.

A categoria atualmente está aguardando uma posição do presidente do Tribunal de Justiça, Aloísio Abreu que deve apresentar um parecer definitivo quanto ao pagamento da diferença salarial prevista no estatuto do servidor público. De acordo com as informações do sindicalista Fernando Fonseca, o presidente do TJ nomeou um perito para fazer uma avaliação técnica de toda a situação financeira da PMA exatamente para, com base neste parecer técnico, apresentar um posicionamento definitivo. Entretanto, contrariando os princípios jurídicos, o perito se limitou a transcrever a defesa do prefeito Jackson Barreto. "O próprio juiz interpelou este perito para ele explicar sua postura", informou Fernando Fonseca.



Os lojistas do Shopping Riomar farão liquidações para atrair a sua clientela. (Foto: Fernando Silva).

Indústria têxtil demite em Sergipe quase mil operários

Na Fábrica Confiança, administrada pelo Grupo Ribeiro Chaves, os trabalhadores estão sofrendo uma série de ameaças e há, inclusive, alguns que foram demitidos por justa causa. Estas demissões, segundo denúncias do sindicalista Márcio dos Santos, diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxtil, Vestuário e de Couros do Estado de Sergipe (Sinditêxtil), são irregulares e devem ser revistas pela classe patronal.

Para analisar minuciosamente as demissões por justa causa, a diretoria do Sinditêxtil pretende acionar o Ministério Público e oficializar a denúncia na tentativa de cobrá-las. O diretor do Sinditêxtil informou ainda que estas demissões por justa causa costumam acontecer quando o trabalhador se nega a assinar um acordo renunciando a to-

das as vantagens asseguradas na Consolidação das Leis Trabalhistas, inclusive ao aviso prévio.

Mediante a recusa, o empresário acaba demitindo o trabalhador por justa causa. O fato tem gerado um clima de insatisfação e de insegurança dentro daquela fábrica. No ano passado seis empregados foram demitidos desta forma e este ano o número de vítimas já supera a casa dos 4. "Além disso - denuncia o sindicalista - os trabalhadores desta fábrica não tem um salário fixo. O pessoal trabalha e ganha por produção, mas ninguém tem acesso aos critérios utilizados pelo empresariado para fazer os cálculos desta produtividade".

A nível global, os trabalhadores das indústrias têxteis

tiveram um ano mais aliviado, pelo menos quanto ao índice de demissões que caiu consideravelmente se comparado com o ano anterior. Enquanto em 1992 cerca de 2 mil trabalhadores foram demitidos no setor, no ano passado este número caiu em mais de 50%. A diretoria do Sindicato avalia que em 93 as indústrias demitiram cerca de 900 trabalhadores.

Os cálculos do Sindicato apontam que numa só fábrica, foram demitidos cerca de 600 trabalhadores em 1992 enquanto que no ano passado a mesma fábrica demitiu em torno de 300 operários. "Esperamos que em 94 o quadro seja revertido e que a classe empresarial procure reconhecer os direitos da classe trabalhadora", almeja o sindicalista Márcio dos Santos.

UFS promove seminário de Gerência de Qualidade

A Universidade Federal de Sergipe promove amanhã, um workshop para discutir o projeto do Seminário sobre Gerência de Qualidade Total. O workshop está previsto para começar às 9 horas na Sala dos Conselhos Superiores, no prédio da Reitoria.

O projeto do Seminário sobre Gerência de Qualidade Total é coordenado pelo NID-Núcleo de Integração e Desenvolvimento e a promoção do evento ficará a cargo da Universidade, Programa de Qualidade Sergipe da Secretaria da Indústria e Comércio e CUT-Central Única dos Trabalhadores.

O seminário, que acontecerá de 7 a 10 de março deste ano, tem por objetivo desencadear um processo de sensibilização sobre a importância do gerenciamento de qualidade total junto à comunidade universitária, movimento sindical, setor privado (tanto na indústria como no comércio e no setor de serviços) e Instituições de ensino público de 1º e 2º graus.

A abertura do seminário está prevista para as 20 horas do dia 7 de março com a participação na mesa de trabalhos de dirigentes da CNI-Confederação Nacional da Indústria, Sebrae, Delegacia Regional da Indústria e Comércio do Estado e Universidade Federal de Sergipe. Logo depois, às 21 horas, acontecerá apresentações artísticas e será servido um coquetel.

No dia seguinte, 08 de março, a programação começará às 9 horas com a palestra de João Márcio Rezende Queiroga, consultor da Fundação Christiano Ottoni, sobre "Qualidade: Uma abordagem japonesa". Após um pequeno intervalo, Queiroga desenvolverá o tema "Como implantar a Gerência de Qualidade Total". À tarde, a partir das 14 horas, o pró-reitor de Administração da Universidade Federal de Alagoas Marcus de Melo Braga fará o tema "Programa de

Qualidade Total em Instituições Federais". As 15h45 o presidente da Carilba Metais, Normélio Moura Costa, falará sobre o tema: "Um Programa de Gestão no Estilo Japonês".

No dia 09, às 8 horas, a técnica do Dieese/SP Cristina Eunice Schultz proferirá palestra sobre "Gerenciamento de Qualidade Total e Movimento Sindical". Às 9 horas o sindicalista Vicente Paulo da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC/SP falará sobre as "Relações de Trabalho sob a Gerência de Qualidade Total". O diretor do Sindicato dos Mineiros de Sergipe, Marcelo Barreto, exporá, às 10h45, "A Experiência dos Trabalhadores da Vale do Rio Doce com a Qualidade Total". Às 14 horas Antônio Francisco Xavier, consultor do Sesi fará palestra sobre "O Sesi e a Gerência de Qualidade Total". Uma hora depois, a Vale do Rio Doce, a Santista e a Petrobrás vão expor relatos de experiência adotadas nas empresas.

No dia 10, quando o seminário se encerra, a Energipe e o Bompreço farão um painel, às 8 horas, sobre experiências com Programas de Qualidade Total. Às 10 horas o representante da Padaria Grão de Trigo, de Belo Horizonte (MG) exporá o tema "Gerenciamento de Qualidade Total e a Micro-Empresa". Às 10h45 o presidente do Programa Bahia de Qualidade Total, Salvador Ávila, fala sobre "Um Programa de Qualidade Sistemático". Às 14 horas um consultor da Fundação Christiano Ottoni exporá o tema "Gerenciamento de Qualidade Total e Educação". Às 16h15 Djalma Andrade, coordenador do Núcleo de Integração e Desenvolvimento da UFS desenvolverá o tema "Programa de Qualidade Total: Uma Meta para a Universidade Federal de Sergipe". Às 17h30m acontecerá o encerramento do evento.

Os cinco mil candidatos inscritos no concurso público da Escola Técnica Federal de Sergipe, para a Unidade de Lagarto, podem ter sido vítimas de uma fraude, ao receberem xerox das provas realizadas domingo passado na sede da ETFES e no Colégio Athneu Sergipense. A denúncia foi feita ontem à GAZETA, por um dos candidatos que apresentou a documentação fornecida pela Escola Técnica Federal.

O candidato entende que as provas chegaram ao conhecimento dos funcionários da escola e, com isso, quebrou o sigilo, o que não poderia ser realizado em hipótese alguma. Ele acredita que diante da situação fica difícil a aprovação de quem realmente estudou porque algumas pessoas podem ter sido beneficiadas com as cópias das provas.

Concorrendo a uma vaga de operador de mesa (telefonista), o candidato afirmou que os participantes foram prejudicados porque as provas não chegaram

ao local de sua realização já lacrados como garantia para todos. Além disso, algumas questões constantes nas provas não faziam parte do programa distribuído pela Escola Técnica Federal.

Se aprovado, o candidato disse que mantém a denúncia de irregularidade do concurso da Escola Técnica, porque na sua visão houve a quebra de sigilo que é a grande arma na seleção de pessoal. Ele disse, ainda, que vai aguardar o resultado das provas que está previsto para o próximo dia 19.

O denunciante explica que as pessoas não perceberam que as provas são xerox, se não também teriam levado ao conhecimento da população a fraude. Para ele, a Escola Técnica deveria, no mínimo, distribuir provas originais porque evitaria as suspeitas dos candidatos de vazamento de informação para parentes e amigos de funcionários da instituição de ensino. Abaixo a xerox da capa dos nomes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SERGIPE / UNIDADE DE LAGARTO COMISSÃO DE CONCURSO PÚBLICO	
Categoria Funcional	TELEFONISTA
INSTRUÇÕES	
01.	Preencha os campos destinados à identificação do Candidato.
02.	A prova que você passará a responder contém questões objetivas.
03.	A interpretação das questões é parte integrante da prova.
04.	Verifique se há alguma dúvida em relação à montagem das provas, nos primeiros 10 minutos depois não serão permitidas perguntas sobre as mesmas.
05.	A prova é INDIVIDUAL, sendo vedada a comunicação entre os candidatos.
06.	Quando do início da prova, solicite ao fiscal a Folha de Respostas, verificando se a mesma coincide com o seu nome e número de inscrição.
07.	Siga rigorosamente as instruções contidas na Folha de Respostas.
08.	O tempo disponível para a realização de esta prova é de 3h30min.



PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 120.1.050.93-0

Objeto: Obras civis e industriais, nas áreas do Núcleo de Produção de Atalaia e Mar - NUCAM, Distrito Industrial de Aracaju (DIA) e Distrito Industrial de Socorro (DIS), pertencentes a RPNE, Estado de Sergipe.

Poderão participar desta licitação empresas que estejam cadastradas na PETROBRAS no item 04.05 (Tubulação, pré-fabricação e/ou montagem) Grupos B e C, ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (terceiro) dia anterior à data do recebimento dos documentos de habilitação e das propostas comerciais, observada a necessária qualificação para a Tomada de Preços.

Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: Região de Produção do Nordeste - RPNE, Setor de Contratos - SETRAT - Bloco G - Rua Acre, 2504, Bairro Siqueira Campos - Aracaju/SE.
Abertura das propostas: Dia 27/1/94 às 14h, no endereço acima.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/94

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/SE, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 09:00 horas do dia 01 de fevereiro de 1994, na Sala de Reunião da Comissão Permanente de Licitação do DETRAN/SE, situada à Avenida Trancê Neves, s/nº, Bairro Ponto Novo, nesta Capital, TOMADA DE PREÇOS Nº 004/94, que tem como objetivo contratação de Serviço de Manutenção Preventiva e Corretiva no Sistema Telefônico da sede do DETRAN/SE.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no endereço supracitado, no horário das 07:00 às 13:00 horas, mediante apresentação do Cartão do Departamento de Administração de Material - DETRAM.

Aracaju, Sergipe, em 11 de janeiro de 1994.

ADM. FRANCISCO ALAEL RABELO DE ALMEIDA
PRESIDENTE DA C.P.L.
DETRAN/SE

SERVIDORES ESTADUAIS

Funcionalismo decide pelo estado de greve

Insatisfeito com a política salarial do Governador João Alves Filho os servidores públicos estaduais decidiram entrar em estado de greve, a partir de hoje. Essa decisão foi tomada em assembleia geral da categoria, realizada ontem à tarde, a partir das 15h30m, na sede do sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público do Estado de Sergipe (Sintrase) e Sindicato dos Trabalhadores na Saúde (Sintasa).

Decidiram os servidores, que querem reajuste mensal de salário, que o estado de greve será acompanhado de uma mobilização da categoria nas repar-

ções públicas a partir do sentido de se preparar para a organização a ser definida na próxima assembleia. Estabeleceram também que, através de carro de som, denunciarão nos bairros o arrocho salarial que o governador está submetendo a categoria ao conceder reajuste quadrimestral.

Ainda na assembleia, os participantes decidiram voltar a se reunir em assembleia geral na próxima segunda-feira, a partir das 14 horas, na sede do Sintrase e Sintasa, quando decidirão ou não pela deflagração de um movimento grevista. Determinaram também que após a assembleia

sairão em passeata, até a Assembleia Legislativa, mostrando a insatisfação da categoria, uma vez que neste dia os deputados estaduais estarão votando o aumento dos funcionários públicos para este mês.

Para o coordenador geral do Sintrase, Waldir Lima, a greve dos servidores será inevitável se o governador insistir em conceder reajuste quadrimestral, visto que a previsão de inflação para este ano é de 5 mil por cento. "Com essa sua política salarial cerca de 80% dos servidores públicos têm hoje um salário base de CR\$ 9.600,00 correspondente ao salário de setembro passado".

INSS bate o recorde em suas ações

O Superintendente do INSS no Estado de Sergipe Celso Dantas de Araújo, anunciou que a Previdência Social comemorou vários recordes em 1993, chegando a ultrapassar a marca de três milhões de benefícios concedidos desde o início do Governo do Presidente Itamar Franco. Os pagamentos de benefícios em 1993 alcançaram 2 milhões e 80 milhões de cruzeiros reais.

Na área de Arrecadação e Fiscalização, houve um crescimento real de 19,82% na receita de contribuições previdenciárias. O parcelamento especial dos débitos inscritos na dívida ativa também contribuiu para elevar a arrecadação. O total da receita chegou a 2 milhões 213 milhões de cruzeiros reais.

A Procuradoria Geral do INSS intensificou o pagamento das sentenças judiciais transitadas em julgado, na forma da Lei e foram reduzidos os níveis de repasse de benefícios.

Houve uma economia de 400 milhões de dólares nas despesas do Ministro Sérgio Cutolo. 1994 será o ano da qualidade na melhoria dos serviços previdenciários e que medidas serão adotadas visando a atender as aspirações dos segurados, contribuintes e beneficiários.

Sindicato entrega amanhã alimentos para flagelados

Amanhã a diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe (Sindjor) entregará ao Frei Enoque Salvador, da região de Poco Redondo e Canindé do São Francisco, alimentos não perecíveis arrecadados na segunda etapa da campanha que deflagrou contra a fome, a miséria e pela vida, idealizada pelo sociólogo Herbert Souza, o Betinho. A entrega ocorrerá na sede da entidade, no período da manhã.

Esses alimentos serão distribuídos com as 80 famílias carentes do Povoado Jacaré, no município de Poco Redondo, que por não terem o que comer estão se alimentando de palma e macambira, que são comida de gado no período de estiagem prolongada, e tendo ainda que dividir a água que chega em caminhões pipa com suas reses, para que não morram de sede. Essas famílias, assim como 85% da população daquela região, estão vivendo em estado de emergência em decorrência de garantirem o seu sustento através da agropecuária e não chover no semi-árido do Estado, há 2 anos.

Por não terem o que comer, os mais carentes saquearam um depósito de comidas da Prefeitura de Canindé do São Francisco, no final do mês passado, e há

adolescentes entre 15 e 20 anos, pesando pouco mais de 30 quilos, com uma altura média de um metro e uma mentalidade de uma criança de 5 anos. O Frei Enoque lamenta o fato de pessoas trabalhando estarem vivendo em estado de miséria por força da natureza e de até momento não terem recebido cestas básicas enviadas pelas autoridades governamentais e até mesmo pelos comitês que idealizam a ideia de Betinho. "A única ajuda está na criação de Frente Produtiva, que emprega 2.150 pessoas da região e oferece 50% do salário mínimo que é pago quizenalmente, e na distribuição de água em carros pipa", afirmou, enfatizando que esse tipo de ajuda não é suficiente por existir mais de 18 mil pessoas no município de Poco Redondo passando fome por terem perdido sua plantação, seu gado e não ter onde trabalhar.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, Nubem Bomfim, disse que quem quiser colaborar com a campanha pode entregar ainda hoje, na sede da entidade, na Rua Itabaianinha, nº 261, sala 10 um quilo de alimento não perecível. Revelou que a campanha prosseguirá e que na primeira etapa foram arrecadados cerca de 100 quilos de alimentos.



Os servidores do Estado decidem pelo estado de greve, por melhores salários. (Foto: Fernando Silva).

Sertanejo vive expectativa de bom plantio para este ano

No sertão sergipano é de expectativa, o clima entre os agricultores da região. Eles acreditam que as chuvas deverão ocorrer no dia 19, data alusiva ao Dia de São José, e isto ocorrerá é um bom sinal para a agricultura e para a pecuária no semi-árido. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase) José Félix Neto, está confiante e assegurou que grande parte dos agricultores está preparada para iniciar o plantio assim que começar a cair as primeiras chuvas.

"Se chover no dia de São José teremos milho em abundância durante o São João em todo o Estado e, com muito milho, há

tendência do preço cair", avalia o presidente da Fetase. A situação no semi-árido ainda é dramática. A seca afeta toda a região e muitas famílias estão, literalmente, passando fome pela escassez de alimentos.

A preocupação está voltada agora para a aquisição de sementes. Segundo cálculos do presidente da Fetase, há cerca de dois anos. A produção de sementes no Estado está praticamente parada. Para garantir a oferta do produto na próxima safra, o Governo deve importar para que possa fazer a distribuição na época correta, no caso de abril quando o plantio deverá ser iniciado

rigorosamente.

Enquanto as chuvas não caem, parte das vítimas da estiagem na região está sobre vivendo das frentes de trabalho gerando pelo Governo Federal. Atualmente são beneficiados 20.050 trabalhadores rurais quando deveriam, de acordo com os cálculos da Fetase, atingir pelo menos 35 mil trabalhadores. "Há uma perspectiva de aumentar o número de pessoas beneficiadas com as frentes de trabalho assim como também há uma perspectiva destas frentes serem prorrogadas até março ou abril. Se isso ocorrer será um meio do trabalhador rural no semi-árido reagir à seca", finalizou José Félix.

Pague o IPVA do seu veículo até 31 de janeiro c/ 30% de desconto

A Secretaria da Fazenda divulga os novos valores do seu IPVA para o ano de 1994, que pode ser paga das seguintes formas.

- O imposto será recolhido em cota única ou em até três parcelas com valores em UFP - Unidade Fiscal Padrão de Sergipe.
- Para se calcular o valor do IPVA a pagar, basta multiplicar a quantidade de UFPs encontrada na tabela pelo valor da primeira UFP do mês de pagamento.
- O valor da UFP para o mês de janeiro é de CR\$ 2.389,16.

O IPVA QUE FOR PAGO EM COTA ÚNICA ATÉ 31/01/94 TERÁ UM DESCONTO DE 30%

- O pagamento do IPVA parcelado terá o seguinte vencimento:
- 1 - Para as placas com terminação de 1 a 5:
 - Primeira cota até 31/01/94
 - Segunda cota até 28/02/94
 - Terceira cota até 31/03/94
- 2 - Para as placas com terminação de 6 a 0:
 - Primeira cota até 29/04/94
 - Segunda cota até 31/05/94
 - Terceira cota até 30/06/94

Lembrete: - Se houver opção dos veículos de placas com terminação especificada no item 2 pelo pagamento da primeira cota até 31/01/94, a segunda e terceira cotas vencerão respectivamente em fevereiro e março nas datas especificadas.

- O valor mínimo de cada cota para que haja parcelamento será de 2 (duas) UFPs.

Exemplo p/janeiro: Gol - 1.000/93 é igual a 19.9910 UFP's x CR\$ 2.389,16 = CR\$ 47.761,69 menos 30% de descontos = valor a pagar CR\$ 33.433,18.

A tabela com a quantidade de UFP's a ser paga pelo contribuinte de acordo com marca, modelo e ano de fabricação, encontra-se na Secretaria de Estado da Fazenda (Diretoria de Arrecadação), Exatorias Estadual, agências do Banese e no Detran.

Qualquer informação pode ser obtida nos telefones: 224-8578 e 241-2375.



Flamengo luta para renovar os contratos

SÃO LOURENÇO - O Flamengo não sabe como se livrar do problema que ele próprio criou. Habitado a negociações financeiras fáceis, capazes de pagar altas somas em luvas e salários aos seus jogadores, o clube agora vive o drama da renovação de contrato daquele que é chamado de seu grupo de elite, formado por Marquinhos, Rogério, Nélio e Fabinho. Para piorar essa complicada situação, o Flamengo não sabe quando nem qual conclusão dis-

putará, ficando, portanto, sem poder se planejar financeiramente.

Os jogadores sem contrato já começam a ficar perturbados. Eles ainda não receberam parte do que o Flamengo lhes deve pelo contrato anterior e, por isso, perguntam, "como o clube poderá renovar os contratos sem contar com um planejamento financeiro envolvendo as arrecadações dos seus jogos?"

Contrariando o que esperava o téc-

nico Júnior, as conversas entre jogadores e dirigentes não passaram das preliminares. Rogério, por exemplo, disse que mal tocou no assunto com pessoas da diretoria. O zagueiro até chegou a conversar, mas o assunto ainda envolvia a quantia que o Flamengo deve pelo contrato de 1993.

O que eu deixei negociado tem a ver com o que o clube me deve, sobre o contrato novo...

Todos estão na mesma situação. O

apoiador Marquinhos chega a estar mais pessimista do que Rogério. O Flamengo lhe acena com um contrato de US\$ 15 mil dólares por mês - atual teto do clube - enquanto o jogador chega a admitir querer, no mínimo, o dobro. Ele conversou sim, mas com o São Paulo, disposto a pagar US\$ 800 mil pelo seu passe. Como o Flamengo insiste em 1,5 milhão de dólares, Marquinhos sonha com os 15% sobre essa quantia, valor em torno de US\$ 150 mil

dólares. Além das possibilidades financeiras, a situação crítica em que os cartolas envolveram o futebol carioca contribui ainda mais para aumentar o desejo de se transferir para o São Paulo.

- Querer ficar eu quero, mas tenho de pensar no futuro da minha família. Ainda por cima, tem essa complicada situação de briga entre a Liga e a Federação. Em São Paulo, o campeonato está pronto para começar e os clubes são ricos.

Empréstimo de Peta ao Sport será confirmado



Peta será mesmo emprestado ao Sport de Recife

Marcelo a primeira grande contratação do time rubro

Os dirigentes do Sergipe definiram ontem a primeira grande contratação da equipe para o certame de 94. O extremo Marcelo um dos destaques do campeonato de 93 e um dos melhores na posição acertou o seu empréstimo ao time rubro, até o final da temporada. A definição aconteceu depois de um encontro entre o treinador Luís Pondé, que é o procurador do atleta e o diretor Rui Resende. Em conversa com a reportagem da GAZETA DE SERGIPE, Pondé disse que a negociação foi muito boa para o atleta. E se não fosse financeiramente, o fator de vir jogar em um time da capital já se torna muito mais fácil para o atleta dar prosseguimento à sua carreira. Pelo futebol que possui, Marcelo pode despontar no certame 94 e utilizar o Sergipe como trampolim para uma grande equipe do futebol brasileiro. Como é o dono do passe, o atleta não terá dificuldades em negociá-lo tão logo se encerre o compromisso com o Sergipe.

A contratação de Marcelo foi utilizada pelos dirigentes do Sergipe como uma medida de

Federação vai punir o time do Flamengo

A crise no futebol do Rio aumenta a cada dia. Em represália ao posicionamento de Luiz Augusto Veloso, presidente do Flamengo, durante o Conselho Arbitral da última terça-feira, quando foi considerado pela Federação o principal culpado pela racha, o presidente da entidade, Eduardo Viana, ameaça suspender o clube de qualquer atividade esportiva a partir de hoje. Para que isso ocorra, bastava o Flamengo ter depositado até as 10 horas de ontem US\$ 35 mil (CRS 28,7 milhões no câmbio paralelo) em favor do Atlético Clube Goianiense - valor que corresponde as duas últimas parcelas (não efetuadas) do passe do atacante Júlio César. Antontem, através de fax, a Federação comunicou o Flamengo sobre a dívida e fixou o prazo de 24 horas para o pagamento.

- Veloso vive dizendo que ninguém presta na Federação. E quem não honra seus compromissos? Pode ser chamado de quê? - disparou um influente diretor da Federação a favor de uma retaliação ao dirigente rubro-negro, considerado inimigo número um da entidade.

Depois de não efetuar no ano passado o pagamento no período previsto pelo passe de Júlio César, o Flamengo, após perder a causa no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), conseguiu prorrogar a dívida. Através de um acordo intermediado pelo próprio STJD, ficou acertado no dia 26 de agosto que o clube pagaria a dívida em quatro parcelas de US\$ 42.500 nos dias 10 de setembro; 10 de outubro; 10 de novembro e 10 de dezembro de 1993. O Flamengo só pagou as duas primeiras parcelas, ignorando o termo de transação, assinado por Luiz Augusto Veloso em papel timbrado do Flamengo e protocolado pela Federação Goiana de Futebol com o número 4781.

No mês passado, o advogado do clube paulista, Nilson Evangelista Cândido, deu ciência ao STJD do não cumprimento do acordo. Era a oportunidade que Eduardo Viana tanto esperava. Na última segunda-feira, o STJD, enviou o ofício número 001/94 mandando que fosse efetuado o pagamento. Em vez de tentar mais um acordo amigável, Eduardo Viana não pensou duas vezes e amparado pela lei, ameaça enquadrar o Flamengo nos artigos 210, 243 e 270 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol (CBDF), que prevê suspensão automática do clube até o cumprimento do acordo, além de multa de 40 a 200 ORTNs.

- Se não pagar, o Flamengo não disputa o Campeonato Brasileiro de Juvenil que começa nesta semana e nem um simples Campeonato de Pingo-Pingo. Estará suspenso qualquer competição esportiva em qualquer modalidade até pagar.

Polícia quer ouvir todos os envolvidos

RIO - Na semana que vem, com o início dos depoimentos no inquérito aberto na Polícia Federal para apurar as denúncias de corrupção no futebol carioca, o inquérito foi aberto. A 11, e está sob o comando do delegado Mateus Casado Martins.

Martins já pediu informações a diversos órgãos. Solicitou a Caixa Econômica Federal, todos os detalhes sobre loans que envolveram clubes cariocas no passado recente. E enviou ofício à Federação, requerendo endereço e telefone de todos os árbitros envolvidos no escândalo.

Além disso, requisiu ao TJJ uma cópia do processo 702, que apura as mesmas denúncias. E pediu a Secretaria Estadual de Polícia Civil, uma cópia dos depoimentos obtidos na VPI conduzida pelo delegado Luiz Mariano. Depois de analisar estes documentos, serão definidos os primeiros depoentes.

Os dirigentes do Confiança

deverão definir até amanhã os empréstimos dos atletas Marquinho e Peta ao Sport Clube do Recife. A negociação não foi ainda concretizada porque inicialmente o presidente Fernando França pretendia abrir mão de Peta por empréstimo, mas Marquinho seria vendido definitivamente. Como o Sport está com o caixa muito baixo, os proletários aceitaram até o empréstimo dos dois jogadores, no entanto esperam uma proposta concreta do time pernambucano. Até o momento foram feitas propostas e contra propostas, mas nada ficou definido porque os pernambucanos apesar do interesse não fizeram ainda uma proposta que venha de encontro aos interesses do time proletário. Como há realmente interesse do Sport, tão logo eles colocarem o dinheiro os proletários cederão os atletas. Na negociação além de uma boa importância em dinheiro, o Confiança receberia dois ou três atletas do Sport também a título

de empréstimo.

Dos dois atletas o mais interessado na negociação é o meio campista Peta. Ele acredita que o tempo que passou no Confiança, mais de seis anos já se tornou o suficiente para que os dirigentes entendam que chegou a hora de ter uma oportunidade em uma equipe de outro Estado. Peta admite que se conseguir ser negociado mesmo por empréstimo, não vai mais retornar ao futebol sergipano, porque vai mostrar futebol suficiente para continuar no Sport em parâmetros mais promissores. Ontem os proletários registraram na FSF os contratos de Fabinho, Gilvan, Léo, Aloísio e Paulinho.

As negociações com Malvina, Aurélio, Quinha e Lêdo entre outros continuam firmes. O Confiança tem 21 atletas para negociar contratos até o início da competição. O treinador Rubens espera que tudo fique definido até o início do campeonato.

Na parte técnica a equipe

continua treinando forte nos dias expedientes. Ontem pela manhã os jogadores mais uma vez participaram de um trabalho físico com o professor Lessa e à tarde, Rubens comandou um treino tático. Foi o primeiro treino com bola. Hoje a dose se repete e é bem provável que amanhã o treinador comande o primeiro coletivo, quando deve começar a definir a equipe para o início do campeonato. Ontem mais uma vez os dirigentes proletários confirmaram a chegada do zagueiro Carlos para amanhã à noite. O atleta vai desembarcar às 21 horas no Aeroporto de Aracaju e no sábado pela manhã se apresenta ao treinador Rubens no Sabino Ribeiro. A exemplo de outras notícias veiculadas na imprensa o gerente de futebol do Confiança desmentiu qualquer interesse por parte do time proletário pelo zagueiro Givaldo. Hernando negou qualquer contato com o atleta e disse que o jogador não interessa ao Confiança.

Sergipe necessita vencer para chegar à finalíssima

Recife - (De Custódio Santana) - O time de juniores do Sergipe está a meio caminho do título de campeão Norte-Nordeste da categoria, competição que está sendo disputada em Recife com patrocínio integral da Federação Pernambucana de Futebol. Há cinco jogos invicto, o time está na fase semifinal e o resultado de ontem um empate contra o América de Natal, credencia o Sergipe a continuar na luta pela classificação. Hoje o time joga contra o Sport na Ilha do Retiro e precisa vencer hem e torcer por um empate ou até uma vitória por escor inferior ao seu resultado de hoje, para ser o grande finalista da competição.

O jogo de ontem foi no Estádio do Arruda e o time rubro até que merecia vencer. No entanto o cansaço começa a tomar conta do elenco. Ontem foi a quinta partida em dias consecutivos e os garotos começam a demonstrar os sinais da estafante

campanha. Mesmo assim o treinador Geraldo Oliveira afirmou que os jovens atletas terão que encontrar forças suficientes para vencer a partida de hoje e esperar o resultado de Sport e América. De qualquer forma, a campanha dos sergipanos tem sido muito elogiada. A equipe está invicta e pode a depender dos próximos resultados chegar à conquista do título.

A partida de hoje é um jogo chave para o Sergipe. O time está preparado para enfrentar o Sport e vai jogar com a força máxima. No Sport a principal atração é o extremo Fio, ex-Confiança. Fio é titular e uma das grandes esperanças do time pernambucano. A partida será na Ilha do Retiro e desperta o interesse dos torcedores que vêm acompanhando a competição desde o início. Para esses torcedores, não existe favorito. O Sport mesmo jogando em casa vai encontrar dificuldades

para vencer o Sergipe, mesmo porque o time pernambucano está com sua equipe número dois, uma vez que a principal disputa é Taça Cidade de São Paulo.

Na partida de ontem contra o América, o Sergipe criou algumas oportunidades de gols, mas foram desperdiçadas. No final quase o time era surpreendido com o gol do América, mas o goleiro Flávio, que foi um dos destaques da partida conseguiu evitar o gol do América. Outro destaque do jogo foi o lateral Carlos Henrique. Rogério que cumpriu suspensão automática voltou à equipe esteve hem, mas Milton que foi expulso não participa do jogo de hoje. O time que amparou com o América ontem à tarde atuou com essa formação: Flávio, Ricardo, Eder (Milton), Rogério e Carlos Henrique; Renan, Claiton e Marquinhos (Romeu), Barbosa (Júnior), Toninho e Etzo.

Contratação de Carlinhos e Peú pode gerar crise na FSF

A anunciada contratação dos atletas Carlinhos e Peú pelo Vasco pode gerar uma crise sem precedentes no futebol sergipano, precisamente na FSF. É que a contratação pelo Vasco se deu por um possível vício dos dirigentes do Marlinense, que esqueceram de entrar com o pedido de preferência pelos passes dos jogadores. No entanto os dirigentes do Marlinense alegam estar de posse do documento registrado no protocolo da FSF salientando a preferência pelos jogadores. Caso se confirme mesma informação do Marlinense será mais um problema que teria que ser resolvido pelo presidente Carvalho Souza. Os dirigentes do Marlinense alegam que vão até as últimas consequências na luta para resver os jogadores cujos passes são de fato e de direito da equipe do Interior. O fato sem dúvida terá outros despo-

bramentos até que seja apurada a verdade.

Por outro lado o presidente Elinton Andrade está ultimando os detalhes nos preparativos da equipe para a estreia no campeonato este ano a política a ser adotada difere do que aconteceu em 93. O marlinense será uma equipe modesta, mas que vai trabalhar com os pés no chão na busca de uma melhor posição no campeonato. Os erros cometidos em 93 serão reparados e analisados para não se repetirem em 94. O primeiro deles será a oportunidade a ser dada ao treinador Juan Celly. Etinho disse que uma das maiores injustiças foi praticada contra Juan Celly em 93, pois ele é que deveria ser o treinador da equipe. Mas com uma política de esbanjamento o Marlinense foi buscar Manilton, Pondé e por último Ailton Rocha.

Presidente do Sindicato quer defender os atletas

RIO - Alfredo Sampaio, presidente do Sindicato dos Jogadores do Rio, afirmou que cerca de 500 jogadores estão sem contrato e, consequentemente, impossibilitados de trabalhar por causa da briga entre a Liga Carioca e a Federação. Na opinião de Sampaio, a luta dos dirigentes é muito mais pelo poder do que pela moralização do futebol.

Alfredo Sampaio e a advogada Iara Macedo estão estudando uma forma legal para levar o caso para a Justiça comum...

Apuração da Polinter vira inquérito contra Canazero

Por considerar que Wagner Canazero, diretor afastado da Comissão de Arbitragem da Federação, agiu com dolo na reunião do dia 3 de dezembro de 1993, ao propor um esquema de manipulação de resultados do estadual de 1994, o delegado Luís Mariano, da Polinter, transformou anteontem a Verificação de Procedência de Informação (VPI) em inquérito policial com prazo de 30 dias para a conclusão. Canazero, segundo denúncias publicadas no Globo desde o dia 16 de dezembro, seria uma das peças principais do esquema.

Wagner Canazero, que junto com o funcionário da Federação Roberto Faustino tem depoimento marcado para ontem, na Polinter, foi enquadrado no artigo 146º do Código Civil: constranger alguém mediante violência ou grave ameaça ou depois de lhe haver reduzido, por qualquer outro meio, a capacidade de resistência. A pena varia de três meses a um ano de prisão.

Para Luiz Mariano, ficou claro que existe indícios suficientes para a punição.

- Tenho a convicção de que houve a coação - disse

Ele pretende intimar Eduardo Viana, o Caixa D'água, para depor na próxima semana e disse que vai tentar descobrir em nome de quem Wagner Canazero falava na reunião do dia 3 de dezembro: se apenas em nome dele ou se no da Federação. Neste caso, ficaria claro o envolvimento de Viana na manipulação.

"Há indícios que nos levam aos elementos constitutivos de crime tipificado no campo da liberdade individual, da liberdade pessoal, conforme dispositivo incluso no artigo 146 do Código Penal.

A capacidade de auto-determinação das vítimas ao constranger-lhes impondo de maneira ilícita que os resultados deveriam ser de acordo com os interesses políticos da Federação, de encular o temor, a violência moral, a ameaça de afastamento e banimento quem não quisesse aceitar tais normas pressagiando meu futuro, sério e verossímil em, em derradeiro, agiu com dolo, com ânimo calmo, refletido e programado para levar avante o seu projeto de manipulação de jogos daí a instauração do inquérito policial para apuração dos fatos".

Judô começa definir equipes

RIO - O judô brasileiro inicia hoje a formação de suas equipes para a temporada desta ano, com a realização do torneio seletivo, no Ginásio da AABB-Lagoa.

Os jocos da categoria júnior, que este ano disputarão o Mun-

Jair Pereira fala sobre a crise na FERJ

RIO - Depoimentos do técnico e jogadores do Vasco sobre a crise no futebol do Rio:

Jair Pereira - "Fiquei triste ao saber do impasse. A validade pessoal e as opiniões entre os dirigentes estão prejudicando o futebol do Rio. Faço um apelo para que eles se sentem e cheguem a um acordo. Sem o campeonato do Rio, os clubes não acabam indo à falência. O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, é que pode ser o pacificador desta crise. Por que não fazer o campeonato por pontos corridos, em dois turnos, como se fazia antigamente? com uma tabela bem preparada, o campeonato daria boa renda. Outra coisa: os dois últimos na classificação teriam de descer para a segunda divisão. Isso faria com que todos se preparassem com maior empenho, para fugir ao descenso. Aqui no Vasco, estou preparando minha equipe para jogar, até mesmo amanhã, se necessário. Se houver campeonato, meu time está pronto. Se está balacando (inseguro) se vai haver ou não campeonato, porque a validade dos dirigentes está atrapalhado".

Leandro, apoiador do Vasco - Temis que ignore a crise, procurando treinar e apresentar o nosso melhor desempenho. Vamos deixar esta discussão para a diretoria".

Carlos Germano, goleiro do Vasco - "Resolveram formar a Liga Carioca em cima da hora. O ideal seria que os dirigentes tivessem se acitado para organizar o campeonato, mas um dirigente quer passar por cima do outro. Os jogadores não merecem isso. Deveríamos disputar o campeonato e deixar o assunto da Liga para 1995".

Humilde, fez questão de ressaltar que para ele, qualquer atacante merece respeito e atenção na marcação. Ele lamentou que os torcedores possam vir a ser prejudicados, se os grandes clubes do Rio se separarem, mas afirmou que o fato de ter contratado, por US\$ 500 mil dólares até julho, é a maior prova de que o Vasco é o único clube que realmente está lutando para resgatar o futebol do Rio.

Efeito multiplicador

O senador Francisco Rollemberg (PMN) diz que tem a consciência absolutamente tranquila de que não enganou ninguém do seu antigo partido, porque agiu com antecedência que deixaria o PFL caso não fosse o candidato da sigla ao Governo do Estado, sem sequer ter o direito de disputar na convenção. Só quem pensava que Rollemberg estava blefando foi que teve surpresa com o gesto do senador em passar para o Partido da Mobilização Nacional (PMN). Quem o conhecia, entretanto, sabia perfeitamente que Francisco Rollemberg não estava jogando e que adotaria uma posição coerente com o que anunciara antes.

Para chegar à conclusão de que deveria deixar o partido e ingressar no PMN, Francisco Rollemberg se perguntou: "Pode-se admitir que o PFL, o maior partido em Sergipe, não tenha candidato ao Governo? Pode-se admitir que o candidato de outro partido seja lançado pela cúpula pefelista sem consultar as bases"? Respondeu-se que não e partiu para a saída definitiva e filiação no novo partido. Chico acha que a cúpula partidária está comodamente em seus gabinetes, mas as bases interioranas é que sentem na pele as divergências regionais e num caso desses se submetem a gozações e pilhérias dos adversários sem poderem fazer nada.

Pessoas ligadíssimas ao senador Albano Franco consideraram a saída de Francisco Rollemberg do PFL muito grave e que atinge diretamente a sua candidatura e terá um efeito multiplicador muito grande. A postura política de Rollemberg hoje atrai votos, além dos votos pessoais que sempre o elegeram e da credibilidade que dará a chapa de Jackson Barreto pelo fato de ter sido membro da CPI, o que dá argumentos para mostrar que merece crédito e respeito.

O pessoal também lamenta as razões maiores da saída de Rollemberg: implichâncias de ordem pessoal que resultaram o afastamento do médico Augusto Maynard, indicado por Chico para o Inamps e demitido dois dias depois por exigência da ministra Leonor Franco, mulher de Albano. Leonor pode ter ficado bastante satisfeita com a vitória sobre Maynard, mas hoje deve lamentar porque atingiu efetivamente o marido. Os caprichos femininos muitas vezes prejudicam, porque Albano não foi suficientemente hábil para superar uma situação que ele sabia que teria um reverterio inevitável...



MESSIAS

TEIXEIRA

O deputado federal Manoel Messias Góes não está na relação dos que pode perder o mandato. Ele comprovou tudo o que disse na CPI que apura irregularidades do Orçamento da União e entregou comprovantes dos bens e a forma como foram adquiridos.

Segundo a opinião de um parlamentar, o Manoel Messias também comprovou que é muito desleixado na organização dos seus negócios.

LUCIANO

O empresário Luciano Barreto, da Construtora Celi, nega que seja candidato, ou que tenha sido sondado, a vice-governador ao lado do senador Albano Franco: "não vou disputar nada", disse e complementou: "porque não quero e porque não querem".

Luciano disse que o seu projeto de vida não passa por um mandato político: "quero reduzir as atividades da Celi e cuidar mais de mim, viajando, indo à praia e conversando com os amigos".

INVESTIMENTOS

Como empresário, Luciano Barreto diz que os lucros nas aplicações financeiras, até mesmo a Caderneta de Poupança, estão inibindo o setor produtivo.

Acha que enquanto o país não tiver normas para o serviço público nada dará certo. Considera que o Governo não está interessado em acabar com a inflação.

Apesar do vice-governador José Carlos Teixeira desmentir sempre a informação de que ele estaria desgostoso com a decisão do governador João Alves Filho em permanecer no Governo, os seus amigos mais íntimos garantem que ele não está nada satisfeito com isso.

Ontem mesmo um desses amigos de Teixeira disse que ele toma a decisão no momento mais exato e acrescentou: "ninguém se admire de um rompimento formal e que o PMDB se una ao PDT".

SAÍDA

A decisão de deixar a Secretaria da Indústria e Comércio até 30 de março também leva alguns deputados a fazerem especulação sobre o vice-governador José Carlos Teixeira.

"Ou ele sai para assumir o Governo, ou para disputar o Senado ou, finalmente, rompido com o acordo", imaginou o parlamentar.

CHAPA

O deputado estadual Pedro Firmino (PPR) acha que a melhor chapa seria realmente com Albano Franco para governador e deputado Carlos Magno para vice.

Firmino sugere que José Carlos Machado seja candidato a deputado federal, inclusive com o apoio de Magno em Estância.

AUMENTO

Pedro Firmino acha que o

PLENÁRIO

Diógenes Brayner



Ederilda Pereira: há 14 anos secretária geral do Conselho Regional de Contabilidade em Sergipe.

Governo - estadual, federal e municipal - deveria pagar aumentos salariais mensais, como acontece com a iniciativa privada.

Segundo Firmino, o Governo não deve exigir que quem paga impostos e mantém o Poder Público aumente seus empregos mensalmente, enquanto quem recebe os tributos paga quadrimestralmente.

IMPUGNAÇÃO

O Diretório Regional do PSDB da Bahia enviou ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) um pedido de impugnação da filiação do senador Albano Franco no partido em Sergipe.

O Tribunal devolveu o processo, dizendo que se tratava de uma questão de ordem interna do PSDB sergipano.

JUTAHY

Ontem pela manhã o senador Jutahy Magalhães fez pronunciamento no Congresso Nacional criticando a filiação do senador Albano Franco no PSDB, partido ao qual Jutahy pertence.

No discurso Jutahy diz que, o presidente regional do PSDB, Acival Gomes, foi infiel ao partido ao fazer a filiação de Albano.

Jutahy Magalhães embirrou com o senador sergipano pelas divergências que teve com a ministra Leonor Franco, então presidente nacional da LBA, que culminou com a queda do ministro e ascensão de Leonor.

ACIVAL

O presidente do Diretório Regional do PSDB, Acival Gomes, acha que a posição do Diretório da Bahia parte de interesses subalternos dos seus adversários no Estado, receosos de enfrentarem o senador Albano Franco.

Segundo Acival Gomes, o secretário geral do Diretório Nacional do PSDB, Sérgio Mota, disse que era um absurdo a infiltração do Diretório da Bahia em Sergipe: "nem o Diretório Nacional pode fazer isso", explicou.

NADA CONTRA

A Subcomissão de bancos

da CPI já concluiu que não há nada contra o governador de Sergipe, João Alves Filho, depois de verificados todos os documentos.

Já contra o governador do Maranhão, Edison Lobão, há dúvidas, e contra o governador de Brasília, Joaquim Roriz, foram encontradas provas de corrupção.

CONVERSA

A conversa que o governador João Alves Filho e o senador Albano Franco teriam ontem com os deputados federal José Teles e estadual Francisco Teles de Mendonça (Chico de Miguel), não ocorreu.

Nem Albano Franco retornou de Brasília e João Alves Filho viajou para Brasília. Os dois imaginam que a conversa vai girar sobre a formação da chapa majoritária.

ROLLEMBERG

O senador Francisco Rollemberg tem mantido contatos telefônicos com o prefeito Jackson Barreto e o ex-governador Antônio Carlos Valadares sobre a participação do PMN na composição com o PDT para apoiar a candidatura de Jackson Barreto ao Governo do Estado.

Rollemberg declara que sua saída do PFL realmente só ocorreu porque ele não pode admitir que o maior partido do Estado não tenha candidato ao Governo.

EXPULSÃO

O presidente nacional do Partido Progressista, Álvaro Dias, vai propor, dia 24 próximo, em reunião da Comissão, a expulsão do governador de Brasília, Joaquim Roriz, do PP.

O deputado Pedrinho Valadares (PP-SE), que integra a Comissão, já se manifestou favorável à expulsão de Roriz e de qualquer outro membro do partido de que esteja envolvido com corrupção.

"PIPOCA"

O pessoal que for para a pipoca (pessoas que não podem pagar aos blocos) no Pré-Caju não deixará de ter suas fantasias. Está garantida a distribuição de bonês e camisas do senador Albano Franco como candidato ao Governo do Estado.

Segundo uma fonte ligada ao senador, todo o material chegou ontem e vai começar a ser distribuído.

É FOGO

O pessoal que está de férias, licença gestante, licença para tratamento de saúde e à disposição de outros órgãos, não estão recebendo salários na Energipe, por causa da greve. A direção alega que não tem dinheiro. É um absurdo...

O governador João Alves Filho realmente perdeu a popularidade em Aracaju por culpa de alguns auxiliares. Um exemplo é a total intransigência do diretor presidente da Energipe que não cedeu até aos argumentos do secretário José Carlos Machado, ao qual é subordinado, para negociar com os grevistas.

O gesto de Figueiredo refletiu diretamente no governador João Alves Filho, porque os funcionários da Energipe e seus familiares votam contra o Governo nas próximas eleições.

A Secretaria de Comunicação Social praticamente deu férias coletivas. Lá só estão trabalhando praticamente três funcionários. A Secretaria Geral também concedeu férias a maioria do pessoal.

O prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, vai desfilhar em cima do trio elétrico "Brião", dançando ao estilo baiano como qualquer cidadão comum. Vai repetir o sucesso do ano passado, quando o Governo bancou tudo e a Prefeitura levou a fama.

Um dos argumentos de campanha do pessoal ligado a Jackson Barreto será o emprego dado à sobrinha do deputado João Alves - fato que não ficou bem esclarecido e o foto em que ele aparece no aniversário do parlamentar baiano, divulgada pela "Veja".

Contra Albano Franco praticamente não dirão nada. Vão explorar apenas que ele é o candidato do Governo, indicado e apoiado por João Alves Filho.

Há uma quase unanimidade entre políticos e povo, de que o pleito deste ano será realmente muito disputado. A maioria, entretanto, não acredita que a campanha terá um nível elevado e que vai rolar muita baixaria, evidentemente sem que saia da boca dos candidatos majoritários...

No decorrer da campanha muitos candidatos a deputados estadual e federal se desentenderão em suas coligações. E todos usarão o argumento da adesão a Jackson, para conseguir votos ou recursos. Estes últimos serão os aventureiros eleitorais, que geralmente saem com algum dinheiro das campanhas.

Está havendo um certo acanhamento entre as empreiteiras e os candidatos. Um está com medo de se aproximar do outro. O resultado da CPI, por exemplo, vai por um gelo nesta exibição...

Susana Azevedo está passando este mês descansando em uma casa de veraneio na José Sarney. Aproveita e está em intensa campanha para a Assembleia Legislativa e visita o Mosqueiro e o povoado Areia Branca.

CONGELE ALIMENTAÇÃO FACILITA A SUA VIDA...

Praça Assis Chateaubriand, no. 3 - (fundos) - B. S. José

DISQUE AGORA
211-2890

PROMOÇÃO DE FÉRIAS

MASSAS

- Torta de Frango
- Fanqueca de Carne
- Panqueca de Frango
- Lazanha de queijo presunto
- Lazanha e Colonesa
- Macarrão à Bolonesa.

AVES

- Bife Rolê de Frango
- Frango a Milanesa com queijo
- Frango Ricc
- Torta de Batata com Frango
- Bife de Frango com milho
- Peito de Frango com milho
- Coxa de Frango a Milanesa.

ACOMPANHAMENTOS

- Friseto de Frango
- Arroz com Peixe
- Arroz Branco
- Arroz com Passas
- Arroz a grega
- Arroz com feijões

CARNES

- Bife à Parmeziana
- Lagarto Fatiado
- Bife à Portuguesa
- Bife a Henrique IV
- Bife Rolê Fritado
- Bife Alemão
- Bife Recheado c/Linguiça.

MARISCOS

- File de Peixe
- Camarão c/ arroz a grega
- Ostra ensopada
- Caru
- Lobô de Caracaráo
- Ensopado de Caranguejo
- Posta de Peixe ao molho.

SOBREMESAS

- Mousse de Coco
- Mousse de Chocolate
- Mousse de Maracujá
- Bavaroise.

PACOTÃO

Dois pratos de Frango - Dois pratos de Carne, Um prato de Marisco, Dois pratos de Massa, Um prato de Pudim e 5 acompanhamentos. (GRATIS 1ª sobremesa pequena).

Para duas pessoas: CR\$ 12.500,00
Para uma pessoa: CR\$ 9.000,00

Válido até 15/01/94.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPE-CANAL 2

- 06:50h. Padrão a Cores
- 07:10h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
- 07:15h. Telecurso 2º Grau - Física
- 07:30h. É de Manhã
- 08:30h. Heureka - "O Matemático Misterioso"
- 09:00h. Canta Conto
- 09:30h. Um Novo Tempo
- 10:00h. Professor Alfabetizador
- 10:30h. Alles Gute
- 11:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
- 13:30h. Pré-Universidade Aperiapé
- 11:45h. Nações Unidas
- 12:00h. Vestibulando
- 13:00h. In Italiano
- 13:30h. Professor Alfabetizador
- 14:00h. Heureka
- 14:30h. Canta Conto
- 15:00h. Sem Censura - Ao Vivo
- 17:30h. Seis e Meia - Ao Vivo
- 18:00h. Educação para Todos
- 18:05h. Um Salto para o Futuro
- 19:00h. Miniséries Internacionais
- 19:20h. Jornal Visual
- 19:25h. Jornal do Congresso
- 19:30h. A Arte nas Mãos de um Povo - Reap
- 20:30h. Jornal Rede Brasil Noite
- 21:00h. Jornal de Amanhã

- 22:30h. A Arte de Ler
- 23:30h. Encerramento da Emissora

TV SERGIPE-CANAL 4

- 06:30h. Telecurso II Grau
- 07:00h. Bom Dia Brasil
- 07:30h. Bom Dia Sergipe
- 08:00h. TV Colosso
- 11:30h. Boletim do Carnaval/94
- 11:33h. Globo Esporte - Local
- 11:40h. Sergipe Notícias 1ª Edição
- 12:00h. Jornal Hoje
- 12:25h. Vale Apena Ver, de Novo - Direito de Amar
- 13:15h. Festival de Férias - A Fuga Espetacular do Zé Comédia
- 15:15h. Aventura - Sob o sol de Miami: alguém desaparecido
- 16:00h. Os Trapalhões
- 16:30h. Escolinha do Professor Raimundo
- 17:00h. Sonho Meu
- 18:00h. Olho no Olho
- 18:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
- 19:00h. Jornal Nacional
- 19:30h. Fera Ferida
- 20:30h. As Novas Aventuras do Superman
- 22:30h. Festival de Verão - Quem é Harry Chromd?
- 23:00h. Jornal da Globo
- 01:00h. Festival de Sucessos - Mannheim e suas

Irmãs - com Moody Al

- len, Michael Caine, Miz Farrow.

TV ATALAIA-CANAL 8

- 05:30h. Despartar de Fé
- 06:00h. Aqui Brasil
- 06:30h. Sessão Desenho c/V. Mafalda
- 08:15h. Bom Dia e Cia
- 09:30h. Show Maravilha
- 11:30h. Chapollin
- 12:00h. Desenho
- 12:15h. Chamada Geral
- 12:30h. Cinema em Casa - "O defensor humanóide"
- 14:15h. Casa da Angélica
- 16:00h. TV Animã
- 16:30h. Debate na TV
- 17:30h. TJ Cidade
- 18:00h. TJ Brasil
- 20:05h. Programa Livre
- 20:55h. Cinema de Graça - O céu se enganou
- 22:45h. Jornal do SBT - 1ª Edição
- 23:00h. Jô Soares Onze e Meia
- 00:15h. Jornal do SBT - Última Edição
- 00:45h. Perfil

Ihosa da Ofélia

- 09:56h. Vamos falar com Deus
- 10:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
- 11:00h. Acontece - com Sérgio Rondino
- 11:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
- 12:15h. Esporte Total - Edição Local - com Eduardo Abril
- 12:30h. Sessão Livre - A Moto Mágica
- 14:15h. Verão Vivo - Show da Tarde
- 16:15h. Supermaket
- 16:45h. Faixa Especial do Esporte - Liga Nacional de Vôlei Masculino - Telesp x Banésia VT
- 17:38h. Rede Cidade - com David Leite
- 18:15h. Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
- 19:00h. National Geographic
- 19:30h. Horário Reservado aos Partidos Políticos - PL
- 20:30h. Faixa Nobre do Esporte - Verão Vivo - Boxe - ao vivo
- 21:30h. Sessão Especial - Um grito na noite
- 22:45h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
- 23:15h. Flash - com Amaury Jr.
- 00:15h. Verão Vivo - Cinema na Madrugada - Single bars

Complica-se a situação de Roriz na CPI do Orçamento

BRASILIA - A Polícia Federal encaminhou a CPI do Orçamento uma relação de 19 fazendas que seriam de propriedade do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, mas registradas em nome de terceiros. A investigação foi pedida pela própria CPI, que agora faz a checagem dos dados bancários para encontrar depósitos do governador nas contas dos supostos "laranjas".

A investigação da PF foi feita extra-oficialmente, para subsidiar o trabalho da subcomissão de Patrimônio. A pesquisa nos registros das fazendas em cartório foi infrutífera, mas informações prestadas por admi-

nistradores e proprietários vizinhos as fazendas indicaram que o governador seria o verdadeiro dono das terras. A relação totaliza 4.167 alqueires de terras que teriam sido comprados pelo governador após tomar posse, a um custo estimado em US\$ 7,26 milhões (CR\$ 2,54 bilhões).

A maior das fazendas é a de Queimados, em Alvorada do Norte (GO), adquirida pela Agropecuária Estiva. A empresa é de propriedade da família Alves Barbosa, dona também de frigoríficos em Luziânia. O deputado Augusto Carvalho (PFL) pediu ontem a mesa diretora da CPI a quebra de sigilo bancário de Geraldo Alves Barbosa e seus três filhos, Luis Antonio,

Renato e Rogério.

Geraldo Alves Barbosa foi utilizado por Roriz em duas das nove retificações apresentadas a Receita Federal. Em uma delas, aparece como vendedor de três blegas de terra, totalizando 108 alqueires adquiridos pelo governador em 1989. Em outra retificação, Geraldo compra de Roriz 500 cabeças de gado, em 1990, através de sua empresa Lucizarne.

Documentação produzida pela CPI informa que, na declaração de renda do ano passado, o governador declarou ser proprietário de nove glebas de terra da Fazenda Engenho, em Luziânia (GO), também conhecida como fazenda Palma. A fazenda

aparece nas relações de 1989 e 1990, mas é esquecida nos documentos entregues a Receita em 1991 e 1992. Em 1991 aparece a fazenda Rio Verde, vendida por US\$ 79,3 mil (Cr\$ 27,7 milhões). Na declaração entregue em 1989, referente ao ano anterior, constam também as fazendas Paulistas, Invernada e Quinta, em Luziânia, além de uma fazenda sem nome em Cristalina (GO).

A relação elaborada pela PF em poder da CPI inclui os nomes de Gil Chaves, cunhado do governador, e de Clodoveu Roriz, que seria utilizado como testa-de-ferro na compra de ga-

Deputado de São Paulo é o novo líder do governo

BRASILIA - O deputado Luis Carlos Santos (FMLB-SF) será o novo líder do Governo na Câmara dos Deputados. A indicação de Luis Carlos Santos foi confirmada ontem pelo presidente Itamar Franco, após uma reunião com o presidente do FMLB, Luis Henrique, o líder do Governo no Senado, Pedro Simon, e o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Segundo o assessor de Imprensa do Flanalto, Francisco Baker, o novo líder foi uma escolha pessoal do presidente e não teve a indicação do FMLB. A liderança do Governo estava vaga desde dezembro, com a saída do deputado Roberto Freire (PFL).

Na primeira reunião de tra-

balho como líder do Governo, Santos analisará hoje com o presidente Itamar Franco as indicações dos ministros das Minas e Energias, das Comunicações, da Agricultura e da Indústria do Comércio e do Turismo, pastas ocupadas por ministros interinos há mais de 10 dias.

Apesar da garantia do Flanalto de que a escolha de Santos foi uma decisão pessoal de Itamar, o deputado Germano Rigotto (FMLB-RS), um dos nomes lembrados para ocupar o cargo de líder na Câmara, disse ontem que o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, participou da indicação de Santos para o cargo.

Laudo diz que sindicalista recebeu tiro de misericórdia

SÃO PAULO - Avaliações preliminares feitas por alguns dos principais legistas do país com base em informações do laudo do Instituto Médico-Legal (IML) sobre a morte do sindicalista Osvaldo Cruz Júnior concluíram que a versão dada pela única testemunha ocular do crime sobre as circunstâncias do assassinato não é convincente. José Carlos de Souza, o Carlinho, garantiu a polícia que Osvaldo estava sentado e tentava pegar alguma coisa na gaveta de sua mesa quando recebeu os quatro tiros que o mataram, disparados por José Benedito de Souza, o Zezé. De acordo com os especialistas, porém, a hipótese mais provável é a de que o sindicalista tenha sido assassinado quando estava de pé, de costas para o assassino, provavelmente tentando fugir. Além disso, o quarto tiro recebido por Osvaldo, na altura da cabeça, pode ter sido um "tiro de misericórdia".

Este disparo, pela posição, direção, aliado ao fato de ter sido disparado a curta distância, pode ser encarado como sendo o que se conhece no meio policial como tiro de misericórdia, aquele em que o autor sela a sorte da vítima, em que ele mostra a sua intenção de dar um fim ao indivíduo - analisou o médico legista Fortunato Badan Falhares, professor do Departa-

mento de Medicina Legal da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Na avaliação do médico, os disparos devem ter sido feitos na direção de baixo para cima, de trás para frente e com tendência de terem sido feitos do lado direito para o lado esquerdo do corpo de Osvaldo. Baseado em informações disponíveis no laudo, Badan Falhares descarta a possibilidade de os tiros terem sido disparados pela frente, como sustenta "Carlinhos".

A mesma opinião é compartilhada pelo médico legista Marcos de Almeida, professor de Medicina Legal da Escola Paulista de Medicina (EPM). Segundo ele, Osvaldo dificilmente estava sentado quando recebeu os tiros.

Ele devia estar de pé, provavelmente tentando fugir. A altura em que os disparos atingiram o corpo é um dos indícios de que a vítima estava nessa posição. Um dos tiros, por exemplo, atingiu bem o meio das costas, na coluna vertebral. Se ele estivesse sentado, ele poderia estar tentando se virar de costas, rodando a cadeira, mas isso é mais difícil. Há outra hipótese também possível, que é a de que a vítima poderia estar atendendo a uma ordem para que ele virasse de costas - afirmou o médico.

Deságio recorde de dólar

RIO - A corrida de investidores para as cadernetas de poupança continua enfraquecendo o mercado do dólar paralelo. A moeda americana fechou a CR\$ 338 para venda, mesmo preço da véspera, mas em algumas casas de câmbio era possível comprar dólares por CR\$ 336. Com isso, o dólar paralelo ficou ainda mais barato do que o dólar comercial. O deságio (diferença negativa) entre as duas cotações ficou em 8,5%, um recorde histórico, segundo a Associação Nacional das Empresas Credenciadas em Câmbio (ANECC).

Nem mesmo na época do confisco do Plano Collor, em março de 1990, quando os investidores foram obrigados a vender seus dólares para ter a moeda nacional, o dólar paralelo apresentou deságio em relação ao câmbio comercial. Naquele período, o ágio, que chegou a superar os 100%, caiu para 41,70%, em média. Depois disso, a diferença entre as duas cotações veio a ficar negativa em 1992, quando, num cenário semelhante ao de hoje, isto é, de taxas de juros elevadas, houve um expressivo ingresso de recursos estrangeiros no País.

Com a pressão de venda dos investidores, alguns cambistas tiveram de encerrar o expediente mais cedo, por não ter mais cruzeiros reais para atender a clientela. Os negócios que geralmente terminam às 16h30m, foram encerrados pelos cambistas às 15h e, em algumas casas, até na hora do almoço.

As cotações do dólar comercial e do dólar-turismo, por sua vez, também estão em baixa. No câmbio comercial, para sustentar as cotações, o Banco Central teve de fazer dois leilões de compra a CR\$ 369,725 e CR\$ 369,710, respectivamente. Já o dólar-turismo fechou a CR\$ 264,50, com deságio de 1,4%.

A bolsa do Rio fechou ontem em alta de 6,5%, negociando CR\$ 13,9 bilhões. Pela manhã, manteve-se o movimento da véspera. De venda de papéis pelos investidores que queriam garantir e logo acompanhado no início do mês, a tarde aconteceu o inverso, e as cotações começaram a subir, com forte participação dos investidores estrangeiros.

ato Oculas, da corretora disse que a forte participação dos investidores demonstra o otimismo do plano econômico e a disposição do Governo de zerar o déficit. A alta de ontem foi puxada pelas ações de empresas do setor financeiro. Quatro dos cinco maiores altos foram de bancos: Nacional PNE (23,4%), Banco do Brasil PN (18,25%), Bradesco PNEE (17,65%) e Banespa PN (14,49%).

Assinatura do capataz do governador não coincide

BRASILIA - A suposta assinatura de Valdivino Vieira Pinheiro, encontrada pela CPI no verso de cheques-administrativos do Banco do Progresso, não confere com a assinatura do ex-capataz de Roriz em dois documentos aos quais o jornal "O Globo" teve acesso. Valdivino afirma que jamais entrou no banco. Na agência do Progresso, ninguém quis esclarecer quem abasteceu com quase US\$ 1 milhão, em nome do capataz, as contas de Roriz e de sete deputados distritais. Depois de olhar

a fotografia de Valdivino, publicada ontem pela imprensa, um dos gerentes, que não quis se identificar, disse que nunca viu o capataz na agência.

No verso de um cheque-administrativo emitido em 9 de agosto de 91, referente ao resgate de aplicação financeira, o nome de Valdivino aparece assinado por extenso, assim como na carteira de identidade do ex-capataz de Roriz e no contrato de aluguel da casa onde mora, em Luziânia. Mas as diferenças entre essas duas assinaturas e a do

cheque são bastante acentuadas.

O gerente-geral do Banco do Progresso em Brasília, Clair Borges, está de férias. Seu substituto, Luiz Lara, disse que as informações seriam prestadas pelo gerente-administrativo, Rodney Teixeira. Este por sua vez, alegou não ter autorização para falar e transferiu a competência para a direção do banco, em Belo Horizonte.

Em Belo Horizonte, o banco informou que as explicações poderiam ser obtidas na diretoria de marketing, em São Paulo.

Oposição na Assembléia do DF tenta mobilização para uma CPI

BRASILIA - Sem maioria na Assembléia Legislativa para garantir a instalação de uma CPI destinada a apurar as denúncias envolvendo o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, os deputados da oposição decidiram partir para a mobilização popular. Na reunião de ontem, por exemplo, que deveria estudar a possibilidade de autoconvocação da Assembléia, ficou definida uma panfletagem em pontos estratégicos da cidade, convocando a população a pressionar a bancada governista para a realização da CPI. A mobili-

zação começa sexta-feira.

Da reunião participaram 30 sindicatos. Seus representantes já começaram a organizar um abaixo-assinado para entregar ao presidente da Assembléia Legislativa, Benício Tavares (PP), um requerimento com pelo menos 100 mil assinaturas para instalação da CPI. A parte dos deputados distritais será reunir todas as informações da CPI do Orçamento envolvendo o governador para constar no pedido de instalação da CPI. Ontem eles enviaram um ofício ao presidente da CPI, Jarbas Passarinho, e aos

coordenadores das subcomissões solicitando a documentação.

Com a Câmara Legislativa em recesso, apenas três deputados distritais - Agnelo, Cláudio Monteiro (PPS) e o líder do PT, Euripedes Camargo - participaram da reunião. Das 50 pessoas presentes, a maioria pertencia a sindicatos, que ficaram de angariar recursos para fazer campanha pela CPI no horário nobre de TV, no sentido de informar a população sobre as irregularidades envolvendo o governador.

CPI de Orçamento decide não ouvir nem Arraes nem Roseane

BRASILIA - A CPI que investiga a Máfia do Orçamento decidiu ontem poupar o ex-presidente do Senado e do Congresso Mauro Benevides (PMDB-CE), do constrangimento de depor no plenário, mas ele irá responder as perguntas da comissão por escrito. A CPI decidiu também que não vai considerar qualquer pedido de investigação dos deputados Miguel Arraes (PSB-PE) e Roseana Sarney (PFL-MA). Hoje, o ex-ministro da Educação Carlos Chiarelli de-

verá depor na CPI e sexta-feira será a vez do ex-ministro chefe da Casa Civil, Henrique Hartmann, e do deputado Ricardo Fiúza, que volta a depor numa comissão especial integrada por um representante de cada subcomissão.

Mauro Benevides pediu para responder por escrito alegando que tinha esta prerrogativa por ter sido presidente de um poder (o Senado). Por 14 votos favoráveis e dois contra, a CPI decidiu acatar o pedido, apesar

de um parecer da Procuradoria Geral da República contrário a esta prerrogativa para ex-presidentes de um dos poderes, mas apenas para os que estão no exercício do cargo. O parecer foi apresentado pelo Senado José Paulo Bisol (PSB-RS).

A convocação de Miguel Arraes vinha sendo defendida por parte do PFL e chegou a ser apresentada verbalmente pelo deputado Maurício Najar (PFL-SP).

Gastone Right tem cheque de Alves em sua conta bancária

BRASILIA - Um cheque do deputado João Alves (sem partido-BA) foi o único indício encontrado pela CPI do orçamento contra o deputado Gastone Right (PTB-SP). A subcomissão de bancos encontrou um cheque de 12 de setembro de 1990, no valor equivalente a US\$ 13,6 mil, depositado por Alves na conta de Gastone no Banco Bandeirantes de São Paulo. O deputado justificou o depósito como o pagamento de uma par-

te de papel que enviou para João Alves utilizar em sua campanha, nas últimas eleições.

- Eu posso dizer que era amigo de João Alves. Ele me telefonou na época várias vezes, aflito, porque precisava de papel para sua campanha e sabia que eu tinha vários amigos fornecedores. Então, mandei um caminhão para ele. Parte desse material era sobre a minha campanha, parte tinha sido doado e o restante eu comprei para repasse

ao deputado - disse Gastone.

Antes mesmo de ser inquirido pelo coordenador da subcomissão de bancos, deputado Benito Gama (PFL-BA), Gastone explicou que era amigo de João Alves e tinha mantido uma relação comercial com ele. O deputado do PTB chegou a descrever como ocorreria o repasse de papel e a época do negócio.

Só não especificou o valor da transação.

Empresa de grande porte está necessitando de profissionais como experiência comprovada e nível superior nas seguintes áreas:

- Recursos Humanos
- Suprimentos
- Administração de veículos e equipamentos.

Os interessados enviar curriculum com pretensões para C. Postal nº 631, A/C. Dª Tereza.



EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DE TURISMO

PARECER

CONCORRÊNCIA Nº 02/93

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA EMPRESA DE TURISMO S/A - EMSETUR, torna público o resultado alcançado pela CONCORRÊNCIA Nº 02/93, realizada no dia 10 (dez) de janeiro de 1993, em sua sede no Ed. Estado de Sergipe, Largo Esperanto, s/n, nesta capital.

Da proposta apresentada foi cogitada vencedora a empresa MTUR - Empreendimentos Turísticos Ltda, com as seguintes condições:

- Valor do aluguel mensal proposto: CR\$ 55.000,00
- Prazo de carência: 6 (seis) meses.
- Validade da proposta: 30 (trinta) dias.

Em vista disso, recomenda a adjudicação do objeto da CONCORRÊNCIA à firma vencedora acima citada.

Aracaju (SE), 11 de janeiro de 1994.

Mary Aida Santos Souza
Presidente da CPL

Saulo Augusto S. Oliveira
Membro da CPL

Edelvaldo P.endonça Ferreira
Membro da CPL

Maria José dos S. Ferreira
Secretária da CPL